

REVISTA DA SEMANA

AS REVOLUÇÕES... DA TERRA



A bicha anda pela vizinhança !...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95. COSTA GASPAREL & C. — Andradas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositarior para todo o Brasil :

L. QUEIROZ & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira tambem V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e cóllos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPINHAS e CRAVOS.

A **AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA**.

Agua da Belleza

OU

Aperola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kainitz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112



N. 567

JUPE-CULOTTE



— E' um pessoal das arabias ! isso no meu tempo se chamava *carça Santos Dumão*.

LICÕES DE HISTÓRIA

O Vice-Rei Bonaparte
Que regressava a Siberia
Declarou guerra a Liberia
No tempo de Malazarte.
Travou a luta tamanha
E depois de cem batalhas
Comeu arroz com bertalhas
Em honra do Graça Aranha.

Quando Cesar da Criméa
Tinha o cabelo cortado,
Em leilão foi bem lançado
O Jardim de Arimathéa ;
A Rainha Guilhermina
Não gostou da transacção
E mandou Napoleão
Desmanchar essa indromina.

Surgia, na Tessalonica
Em noite de lua cheia
O Hilario de Gouveia
A ver a peste bubonica ;
Don Antonio Torquemada
Que andava com dor de dentes
Prendeu-o na Torre Espada
Por ser dos inconfidentes.

Mahomet da Trebizonda
Medico celebre e empyrico
Foi ver, de noite, no lyrico
O bailado da *Gioconda* ;
Rei de Thule fez-lhe trote
Para pol-o descontente
Vendo depois de presente
A nova *jupe-cullote*,

Foi na guerra da Criméa,
Na torre de Malakoff
Que se fez grande tribofe
Para depôr Galathéa ;
O nosso Pires Ferreira
A' frente do batalhão
Foi engrossar... a fileira
Das tropas de Afganistão.

Quando o Principe de Galles
Morava no Pedregulho
Fugiu porque o Campos Salles
Quasi que o leva de embrulho ;
Mas a Sultão da Turquia,
Tomando banhos de mar,
Disse para o Rei da Hungria
Que eram horas de jantar.

Em mil quinhentos e quatro
O Grão Duque Nicoláo
Descobriu o mel de pão
Da reforma do theatro ;
Mas veio o Nunes Barbeiro
Protestar contra a chicana,
Dizendo que a guarda urbana
Apitava o dia inteiro.

Certa noite Joanna d'Arc
Com o primo de Mafoma
Tomando *chopp* no Parque
Pedi paraty com gomma ;
Depois com gesto exaltado,
Protestou contra os modernos
Colletes que são infernos
E põem um gajo apertado.

Quando a Rainha Victoria
A' frente dos botocudos
Subia a rua da Gloria
Na campanha de Canudos,

Deu ordem ao Senescal
Que prendesse o Conde Sande
Que viera da Ilha Grande
Pela rua do Areal.

Babel, confundindo os povos,
Das línguas na giringonça,
Mandou vir sapatos novos
P'ra ir á Cova da Onça ;
Nisto chega Estigarribia
Com tanta pressa, afobado
Que acabou por ter quebrado
Tres costellets e um tibia.

O Grão-Duque Vlademiro
Governador da Beocia
Quiz ligar a Capadocia
Pela praia do Retiro ;
Mas o Frontin engenheiro
Entendido no riscado
Achou ser muito acertado
Construir um picadeiro.

A burra de Balaão
Era muito empacadeira,
Tinha um inchaço na mão,
E outro inchaço na trazeira.
O Dr. Passos deu cabo
De tão exquisita raça,
E' por isso que hoje passa
Na rua burro sem rabo.

M. ETHEREO.

Está confirmada a noticia da ida a Londres, em Maio, do Imperador Guilherme da Allemanha, para assistir á inauguração da estatua da Rainha Victoria.



THEATRO LYRICO

Continúa o aspecto tredo,
Fechado está,
E parece que tão cedo
Nada nos dá.
Emprezario que tem dedo
Anda por cá
Promettendo um arremedo
De fungagá.

Activam-se os movimentos
Para estréa triumphal
Dos melhores elementos
Que ha no mundo theatral.
O povo todo se agita
E ancioso espera o dia
Da bella revista: *E' Fita*
Com que estréa a companhia.

THEATRO APOLLO

P'ra alcançar os fás e os rés
Das operetas modernas,
Põem-se nos bicos dos pés...
—Nem assim vão lá das pernas!
Quanto a parte declamada
E' voz geral
Que a cousa representada
Não vae mal.

THEATRO CASINO

Alli ha fartura artista
Para todo o gosto e geito
Até mostra um desenhista
Que faz boneco já feito.
E' natural que consiga
Um prazer mais que modesto
Quem gosta de ter cantiga,
Pernadas, dansas e o resto.

THEATRO S. JOSE

Cinematographo cheio
Brincos em penca verão;
Mas o successo brilhante
E' o colosso elephante...

Com razão;
Em toda a parte se expande
O gosto que muitos têm.
E' bello tudo o que é grande
E volumoso tambem.

PALACE THEATRE

Assegura o Cateysson
Que vae ser uma belleza,
Marcando a festa do tom
E de tudo o que ha de bom
A companhia franceza.

CIRCO SPINELLI

Tanto exito parece
Que não tem fim
O successo augmenta e cresce
Do Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

Até que emfim
O nefando arrendamento
Num momento
Espichou o canelím.
Foi recindindo o contrato,
Tudo gorou.
Do Prefeito o ultimo acto
Muito agradou.
Num minuto foi-se embora
O osso duro de roer,
O Prefeito diga agora
Que vae fazer?

THEATRO NACIONAL

Que é delle?

JOÃO SCENA.



PAQUETA'—SPORT NAUTICO PAQUETA' — Grupo de Senhoritas que assistiram domingo ultimo as regatas na praia da Guarda, em Paqueta

THEATRO S. PEDRO

Desde começo do anno
Fechou tambem
O theatro de João Caetano
Enguço tem.
Attractivos faz, não nego,
Por fóra só,
Garapa e casa de prégo...
Que mettem dó!

THEATRO RECREIO

Em delirio de alegrias
Bem feliz
Tem corrido os *Trinta dias*
Em Paris.
Da fornada portugueza
Que vem cá para o Brasil,
Dizem todos com franqueza:
A melhor é com certeza
A que tem a Abigail.
Exitos conta
Milhão e meio,
Sempre na ponta
Vive o Recreio.

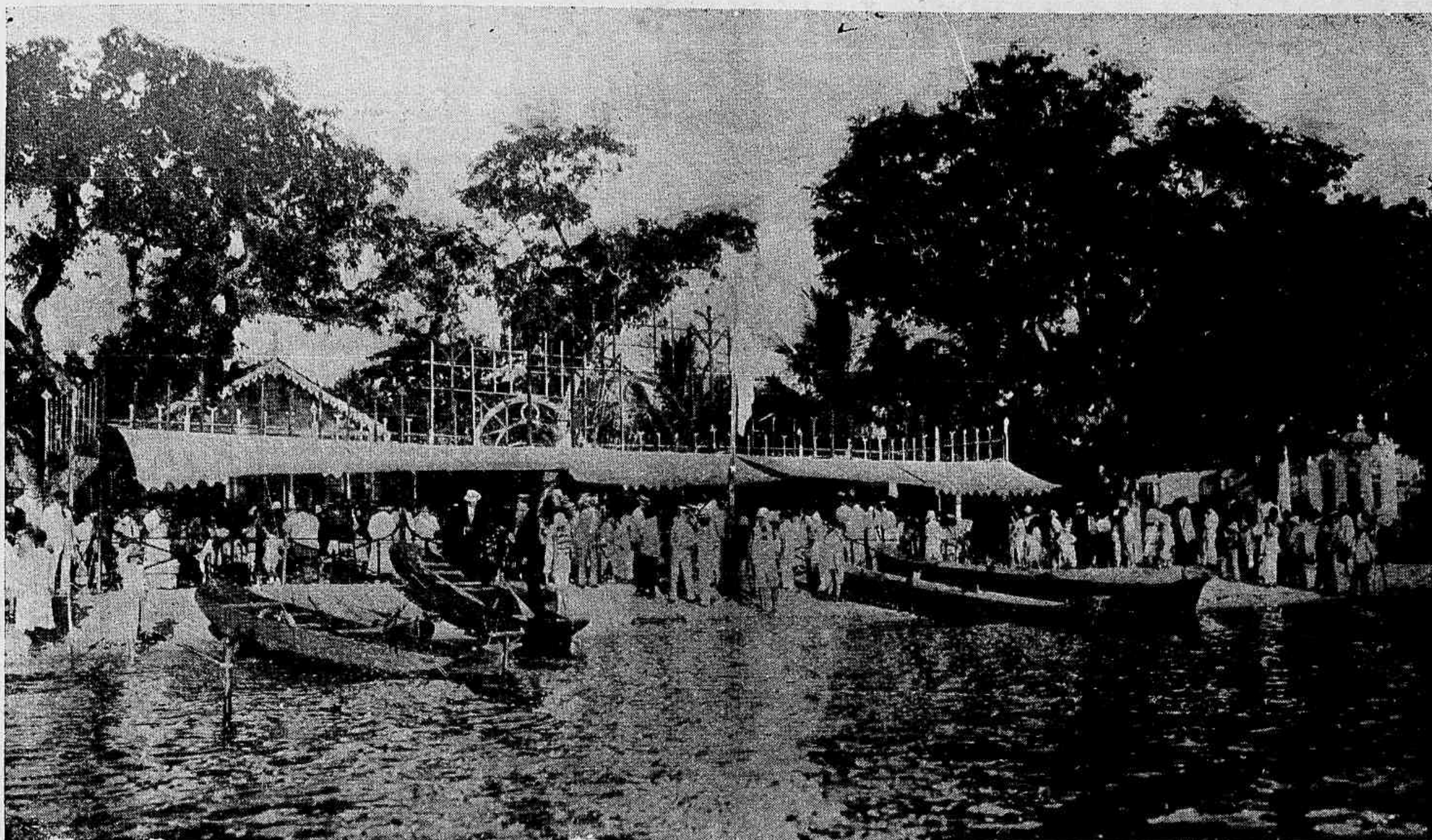
THEATRO CARLOS GOMES

Seguindo modernos rumos
Brevemente mostraremos
Que cá nos quoque gens sumus
Et cavalgare sabemos.
Um robusto e forte centro
Vae provar sem mais demora
Que nós temos cá por dentro
O que ha lá fóra.

Exitos tem conseguido
O grupo escolhido e rico
Onde o Olympio é o mais comprido
E todo o resto é nanico.



Os tripulantes da canôa «Meiga», vencedora do pareo «Caio Lemos» nas regatas de domingo ultimo do Sport Nautico Paqueta



Aspecto da praia da Guarda, em Paqueta, por ocasião das regatas, vendo-se o pavilhão central



Movimento extraordinário de povo para ver as portadoras de «jupes-culottes», em frente d Casa Raunier

Antiguidade do «cake walk»

Contra o que geralmente se supõe, a dança chamada *cake-walk* nem é nova, nem original da Ame-

rica, conforme o demonstra uma estatueta de Tanagra que se conserva, e que data do século IV antes de Jesus-Christo.

A posição da figura dá a entender de modo indubitável, que os antigos gregos conheciam uma dança muito semelhante ao *cake-walk*.

SÓ P'RA "MOÊ"



— Queram ou não queram, a moda de *Jupe-culottres* tem mêmo de pegá !...



Violento incendio — Os bombeiros no prédio incendiado, circumscrevendo o fogo



General Francisco Glicerio — Para aferir o valor do P. R. C. ponha um zero á direita da primeira e da ultima inicial.

Dr. Pedro de Toledo — Podemos informar que a tiririca não precisa cultivo, brota á vontade como a beldoega. Informe-se na Prefeitura.

Dr. Angra de Oliveira — Já vão longe os tempos dos bailes no Theatro de S. Pedro.

Dr. Octavio Mafra — "Pello contrario" é um chapéo arripiado.



O ataque ao fogo pelos bombeiros e pelos marinheiros do couraçado allemão «Von der Taan»



Os marinheiros do couraçado allemão «Von der Taan» auxiliando o Corpo de Bombeiros na extinção do incendio havido na rua do Hospicio, sabbado ultimo

Dr. Julio Pompeu — Serve-lhe o pseudonymo de Diogenes; andou tanto tempo com a *Lanterna*.

Dr. Mario Salles — Faz muito bem deixar a politica. O seu soneto será publicado brevemente.

Dr. Nicanor do Nascimento — Tem de esperar até Maio.

Dr. Oliveira Botelho — Tambem tem de esperar até Maio. Cuidado com a gente da casa... de um dia para outro vira casaca.

Dr. Edwiges de Queiroz — E' esperar pelo Congresso, até Maio. Póde ser que consiga alguma cousa.

Dr. Nilo Pecanha — Boa viagem; obrigados pelo cartão de despedida.

Dr. Figueiredo Lima — A louça cá ainda não chegou.

Sr. Luiz Sarthou — Não faça caso de arranhões. Com a pratica não póde cahir de cavallo magro.

Sr. Julio Cabral — Ainda não recebemos as caricaturas que prometteu.

Sr. Luiz Peixoto — As conferencias no Rio Grande devem ser publicas, com entrada paga. Hão de dar sorte.

Sr. Carlos Alberto Filho — Os oculos cõr de rosa são melhores do que os amarelllos.

Sr. Francisco Sá — Espere até Maio que é a época do reconhecimento.

Sr. Simões Ferreira — Serve-lhe a resposta dada aqui ao Sr. Loureiro.

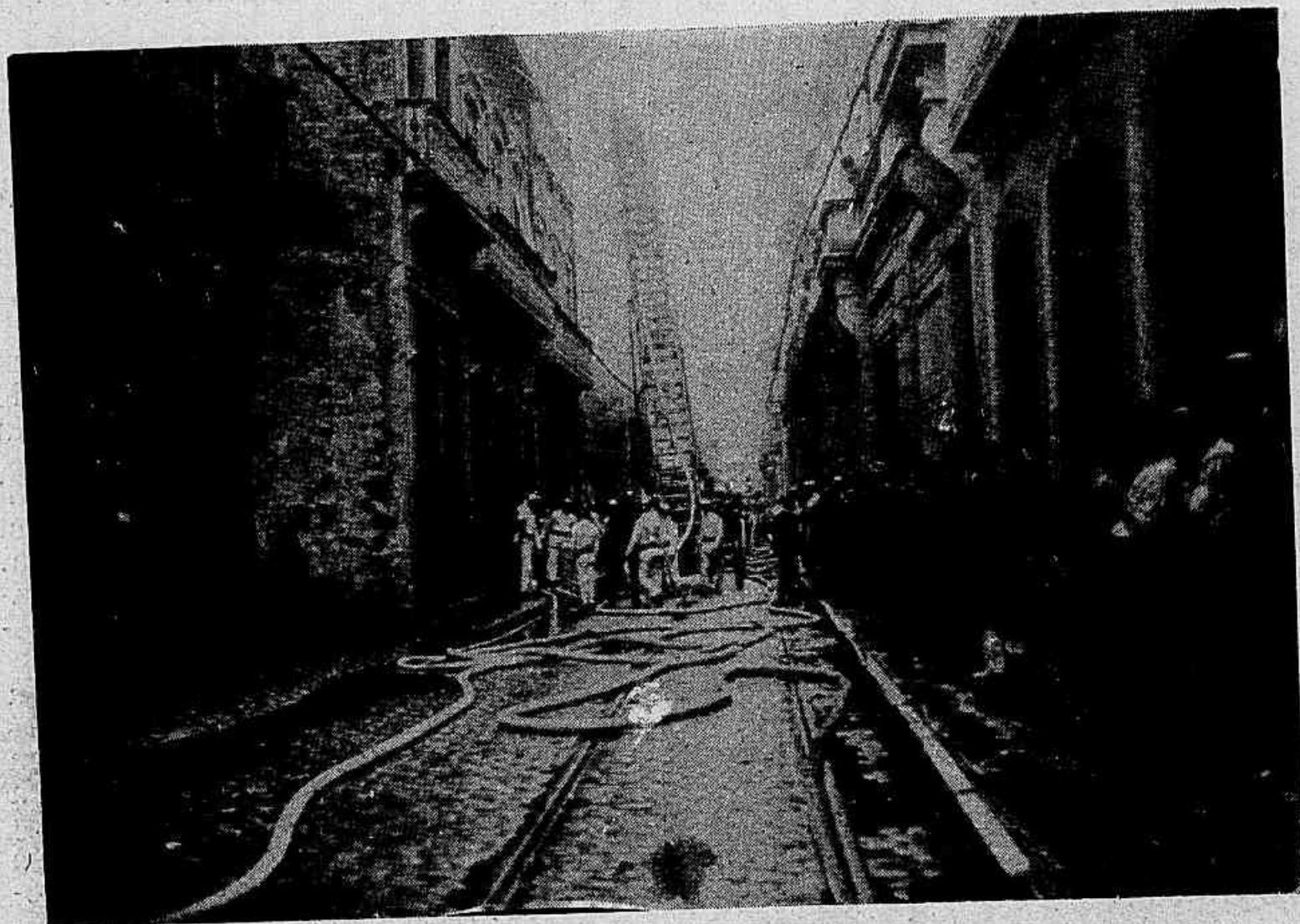
Sr. Campos Salles — Não publicamos pés quebrados. Concerte o soneto e volte, querendo.

Sr. Alvaro de Castro — Cabe-lhe a resposta dada aqui ao Sr. Simões Ferreira.

Dr. Hilario de Gouvêa — E essa reforma vem ou não vem?

Sr. Fernandes Machado — Continue a martellar, se descansar o corpo não aranja nada.

Comissão do Monumento a Alexandre Herculano — Que pro-



Aspecto da rua do Hospício, por ocasião do incendio. Ao fundo vê-se armada a escada que permittiu aos bombeiros atacar o fogo.

telação é essa? E está cheirando a compadrice a demora do julgamento.

Sr. Loureiro — Serve-lhe a resposta dada aqui ao Sr. Alvaro de Castro.

Dr. Francisco de Castro — A sua allocução em versos alexandrinos sahirá depois de amanhã.

Dr. Washington Garcia — Pomada de lagarto cubico com flores de algodão branco. O bigode cresce depressa.

Sr. Placido Isasi — E' invenção americana, a mão de ferro mecânica que ha na porta da Santa casa. Vá ver.

Sr. Ignacio Raposo — Não terá alguma taboinha pintada pelo Bernard para nos enviar?

Coronel Ernesto Senna — A sua cançoneta *Laudorirete*, laudorirá será publicada com a musica que enviou.

Dr. Paulo de Frontin — A reforma deu no vinte. Toque lá estes ossos.

General Dantas Barreto — O Syllogeu é alli na Praia da Lapa, ao lado do Passeio Publico.

Sr. Loureiro — Foi esquecimento; dizemos agora que é infalível o Pilogenio.

Sr. Nico Bittencourt — Ha juiz sim, senhor, pelo menos o civil, o dos orphans, o dos ausentes e o das varas diversas.

Sr. Bithencourt Assombro — Vá ao Rio Grande tambem. Não deve perder a vaza.

Sr. Bambino — Não se engane na entrada. No sobrado mora o *sans dessus*.

Dr. Araujo Lima — O seu soneto epigramma ao automovel ainda não sahiu por falta de espaço.

Sr. Felix Pacheco — Que é da poesia?

Sr. Luiz Edmundo — Não sabemos onde fica o Quartel-General. Consulte ao almanach.

DR. VAZ-COM-SELLOS.

JUPE-CULOTTE

Jupe-culotte, eis a revolta vencedora.

O Rio de Janeiro estava, como dizia o poeta, posto em socego, depois das folias do carnaval; repousava.

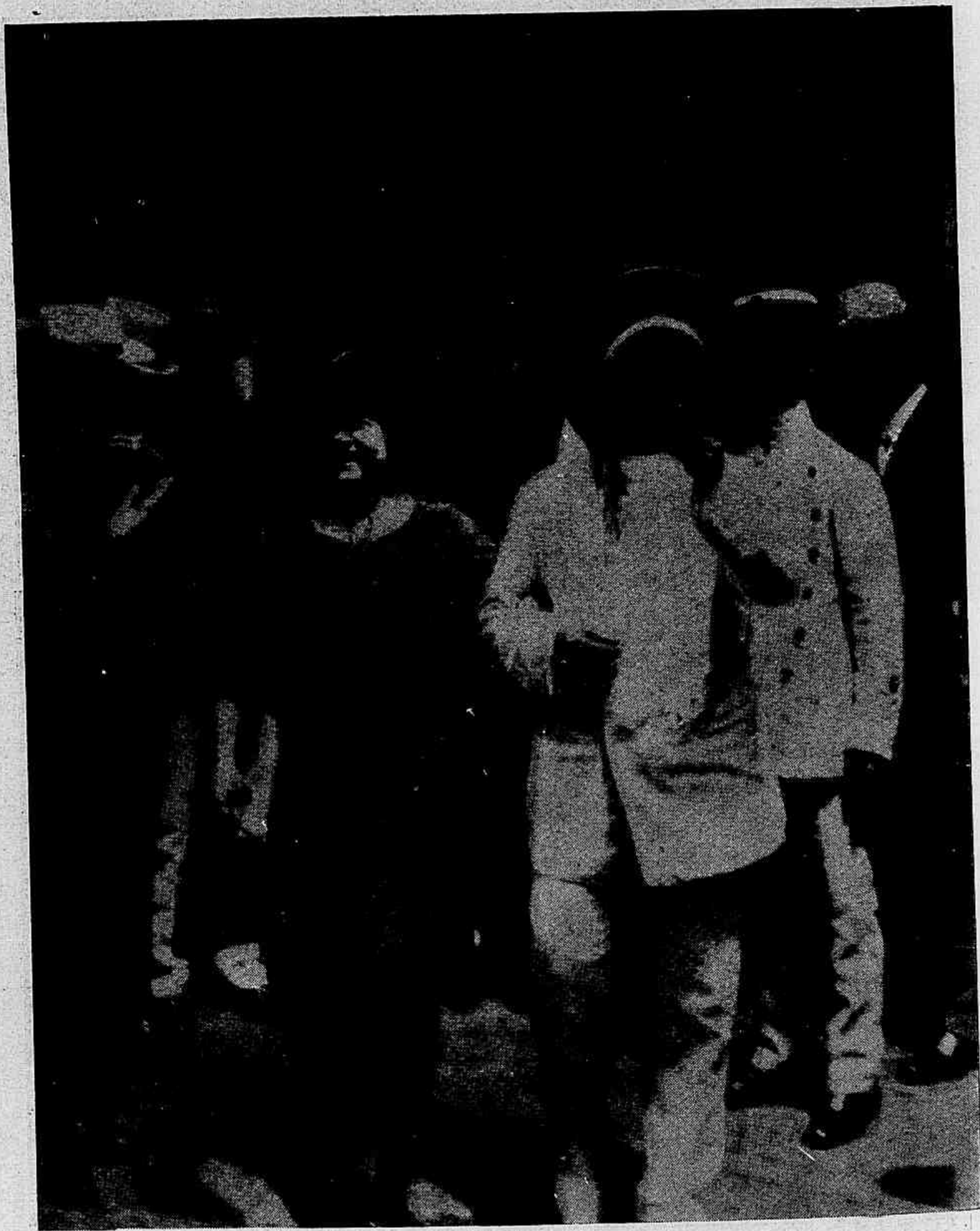
De repente eis o ruido, o barulho, a animação geral, uma reviravolta completa.

A *jupe-culotte* surgiu.

E surgiu a *jupe-culotte* sem mais cerimonia, dominante e altiva, reclamando guarda de honra da policia para os seus arautos, que seja dito de passagem, foram bem escolhidos entre as mais encantadas das *ouvrières* de secção de modas da acreditada casa Raunier.

Ha uma semana, que o povo curioso está a cercar o estabelecimento Raunier, indagando se sahirá mais algum modelo vivo ou se ha nas *vitrines* ou no proprio *atelier* alguma creação da nova moda.

Não ha negar que a elegancia das *porteuses* da *jupe-culotte* entrou por muito no triumpho que obteve a



A NOVA MODA FEMININA—O apparecimento da «Jupe-Culotte»

— Instantaneo de Mme. Lespinasse, da casa Raunier, vestida com o ultimo modelo da casa Drecoil, de Paris.

nova moda conquistando voto unanime, sympathico das senhoras e moças, novas e velhas e dos mais circumspectos representantes do sexo forte. Foi um successo, que apanhou a Casa Raunier, cujo apurado gosto foi posto á prova no

O *atelier* de modas *A la renommée* não quiz ficar distanciado nesse concurso de elegancias e as suas *toilettes* foram devidamente apreciadas, fornecendo tambem assumpto ás photographias publicadas.

Eis se pôde dizer vencedora e com

mamãs porque já não estavam gostando de tanto levantar de saias para as subidas nos bonds e bem queriam vêr mais cobertos os tornozellos : e todos... porque é novidade, elegante.

Só desaffectedos teve a moda nos



Mme. Lespinasse, socia da casa Raunier, na sua «jupe-culotte» e uma das primeiras que appareceu nesta Capital



Mlle. Marcelle da casa Raunier tambem de «jupe-culotte», modelo Drecoil, de Paris

modo por que lançou os primeiros modelos da moda *jupe-culotte* na nossa capital.

A nossa imprensa não fez outra cousa mais nestes dias, do que acompanhar o capricho da moda feminina, indagar dos modelos novos, noticiar o apparecimento das corajosas *amazonas* que affrontaram a curiosidade incommoda do povo, que fazia cauda e comitiva a quanta saia-calcão se apresentava nas ruas, publicar photographias sobre photographias no que o *Jornal do Brasil* tomou a dianteira, satisfazendo bem á curiosidade dos seus leitores.

fóros de cidade a *jupe-culotte* e a *Revista da Semana* se regosija com este novo manancial de novidades photographicas da vida carioca, que pôde apresentar ao publico, resumindo graphicamente as noticias, chronicas, narrativas e mais aprestos com que costuma a imprensa acclamar as victorias de occasião, os heróes do dia, as notabilidades.

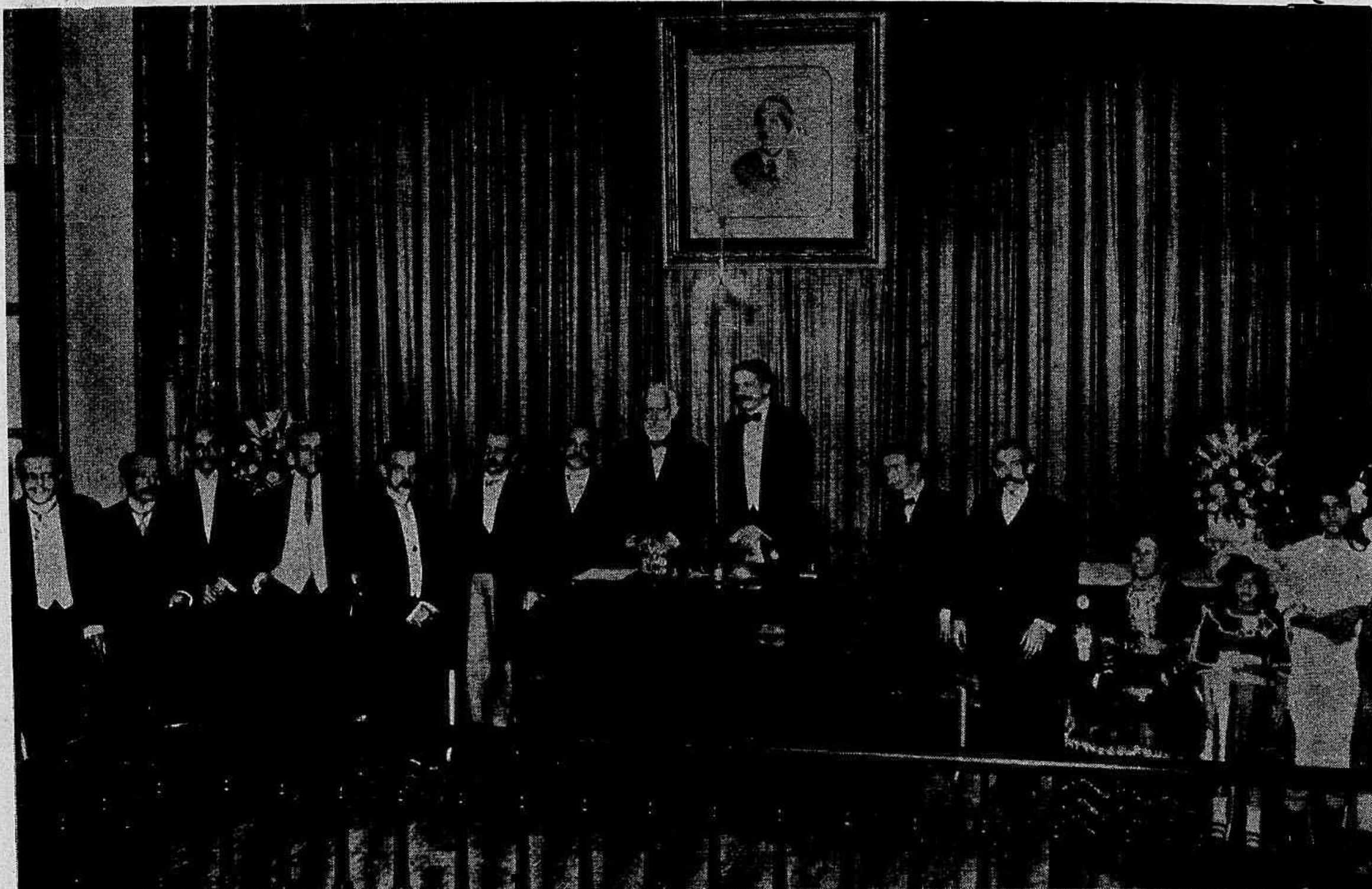
A *jupe-culotte* foi uma revolucionaria feliz, teve prompta victoria no meio carioca, conquistou as senhoritas afflictinhas de mais liberdade de andar, desaffogando os pés daquelles passinhos miudos, apenas consentidos pelas *entravées*, as

basbaques da rua ; mas estes já estão postos em fuga com demasiada energia pela policia e vencidos completamente pela victoria da moda, que passará a não ser mais novidade dentro em poucos dias.

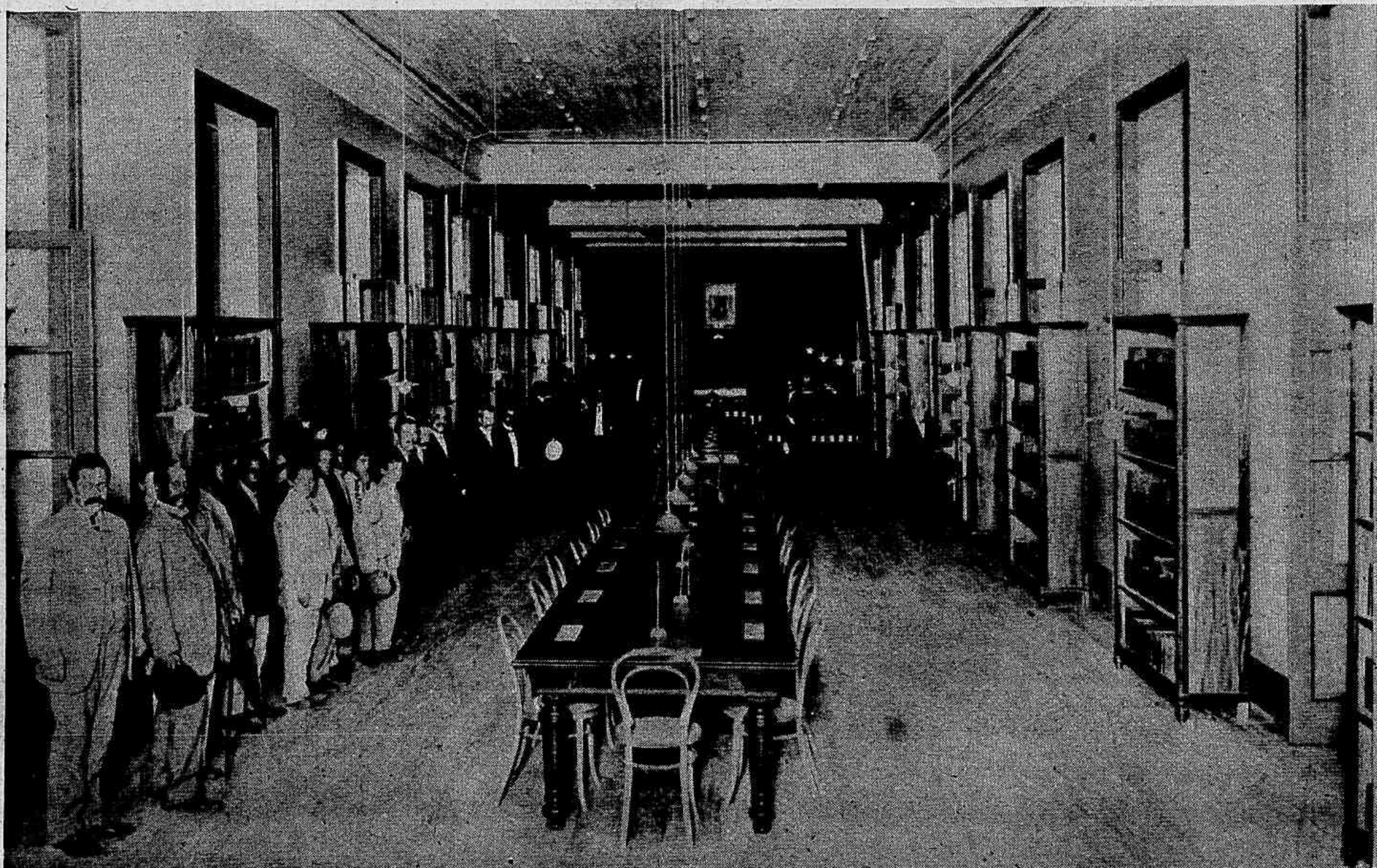
Mas para terminar não haveria um modo qualquer de mais elegantemente denominar a nova moda ; *jupe-culotte* é longo e desgracioso ; se nos permittirem em contraposição ás *entravées* bem poderíamos denominar as novas *toilettes* as *élancées*.

Valeu ?

Vivam as *élancées*.



Bibliotheca Popular — No impedimento do Sr. Ministro da Justiça Dr. Rivaldavia Corrêa, o seu representante Dr. Oscar Lopes, declara reaberta ao publico a bibliotheca da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, inaugurada a 14 de Março de 1888, na data anniversaria da ex-Imperatriz do Brasil, cujo retrato se vê ao fundo



A bibliotheca da Sociedade Propagadora das Bellas Artes entregue ao uso publico a 14 do corrente, com uma vista geral do salão, tal qual se acha funcçãoando todas as noites

O SUCESSO DA JUPE-CULOTTE

Modelos lançados pela CASA RAUNIER

* E que Revolucionaram o Rio de Janeiro *



Um elegante modelo da JUPE-CULOTTE confeccionado nas importantes oficinas da Casa Raunier

Sob mil olhares curiosos, gracil, de porte regio e expressão radiante, Mme. Lespinasse, no seu Fiat luxuoso, atravessa a onda popular extactica e embevecida a contemplar-lhe a mocidade e a audacia.

Soberba creatura, dona de um riso attrahente, Mme. Lespinasse triumphpha na sua *jupe-culotte dernier model Drecoll*.

E' o imperio da moda que passa, vem de impôr a adopção do novo vestuario, subjugando o *parti pris* de que a população se acha possuida, e aligero atravessa as avenidas do nosso Rio.

A porta do Raunier o costureiro elegante, que lançou o primeiro modelo, a multidão se comprime e se manifesta discordante sobre o vestuario revolução.

Em uns, é distincto, decente por excellencia, obra prima de arte e bom gosto, modela o corpo de uma fôrma encantadora, em outros, nos que ainda não o viram, os ditos se elevam e a revolta se inflamma, ardente e impetuosa, na defesa dos costumes; a ameaça do insulto se estabelece para aniquillar a moda nascente.

Mas... novo modelo surge e ante a belleza que desponta, ante o vulto delicado da *vendeuse mignon*, que sorri, confiante na valia da sua mocidade; os ardentes defensores dos costumes, respeitosos se descobrem e insensivelmente, o applauso glorificante estruge, vibrante, intenso.

Venceu a *jupe-culotte*.

MLLE. IRE N.



Destacados a um canto da *Revista da Semana* para colligir notas mundanas e relatar factos rissonhos, enveredamo-nos, desta vez, para assumpto que não se subordinando em absoluto á nossa missão, a ella ora se inclue pelo seu aspecto occasional.

A *jupe-culotte* ou *robe-pantalon* é o thema do momento, vae interessando, embora por escasso tempo, as mais futeis creaturas, as personalidades as mais graves. O caso poz a Avenida em polvorosa e, achando-se essa via publica sob nossa jurisdicção, como arteria da elegancia e da vida carioca, só por esse motivo referimo-nos ao novo trage feminino, enchendo com gaudio nosso estas linhas que se não começaram bem podem acabar peor ainda.

Como acontecimento do dia, provocando vaias e applausos, controversias e pancadas, fallamos dessa moda, sem apreciar comtudo as suas vantagens ou inconvenientes.

A questão sob esse aspecto está arredada da nossa seara, falta-nos competencia para tal, de resto, juizo sobre a moda é difficil formular que agrade a todos. Agora é que ella começa ter logica com essa —léa dos costureiros de Paris e talvez seja essa a razão da celeuma, pois trage algum tão pratico, e honesto, jámais se usa fóra do Oriente onde as mulheres no excesso do recato trazem o rosto quasi occulto.

Sem querermos emittir talvez opinião sobre o caso, não era esse



Mme. Lopes, da Casa Raunier, em discretissima jupe culotte

porém o nosso empenho, temos por dever sómente registrar nesta columna que no anno de 1910, na culta cidade do Rio de Janeiro, muitas senhoras foram apupadas

por gente de gravata lavada, pelo facto de exhibirem os primeiros modelos da *jupe-culotte* ou *robe-pantalon*.

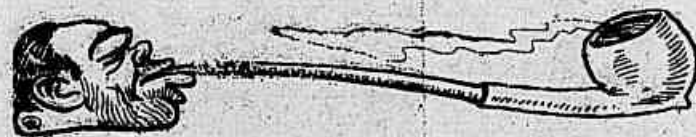
— A semana não foi prodiga de festas nesta capital; de Petropolis é que vem as novas alegres de actos sociaes, revestidos do brilho que o dinheiro, e o bom gosto são corollarios indispensaveis.

— Mas não só a alta sociedade sabe divertir-se, talvez mesmo a franca alegria, o entusiasmo e a animação intensa sejam exclusivos apanagios dos folguedos populares.

Uma das sociedades dessa classe que têm a arte de proporcionar horas agradaveis a seus socios e convidados é o Ameno Resedá, cuja bella figura no carnaval, assignalamos e no *pic-nic ultimo* a Paquetá, reproduziu a scena agradabilissima para essa população dos cantares melodiosos de trovas simples em meio daquella natureza ridente e calma.

— A Estudantina Arcas, outra sociedade antiga e querida, formada com elementos do commercio, reuniu em seu amplo salão os seus frequentadores devotados, formando um baile animadissimo.

— O Club dos Democraticos é infagavel na lufa-lufa dos prodromos do carnaval, não se cansou, nos folguedos do Momo como que reuniu mais força e após o prelio reivindico a victoria e a festa com ruido e transporte em convescote e dansas. Seu baile de domingo ultimo foi um episodio cheio de vida.



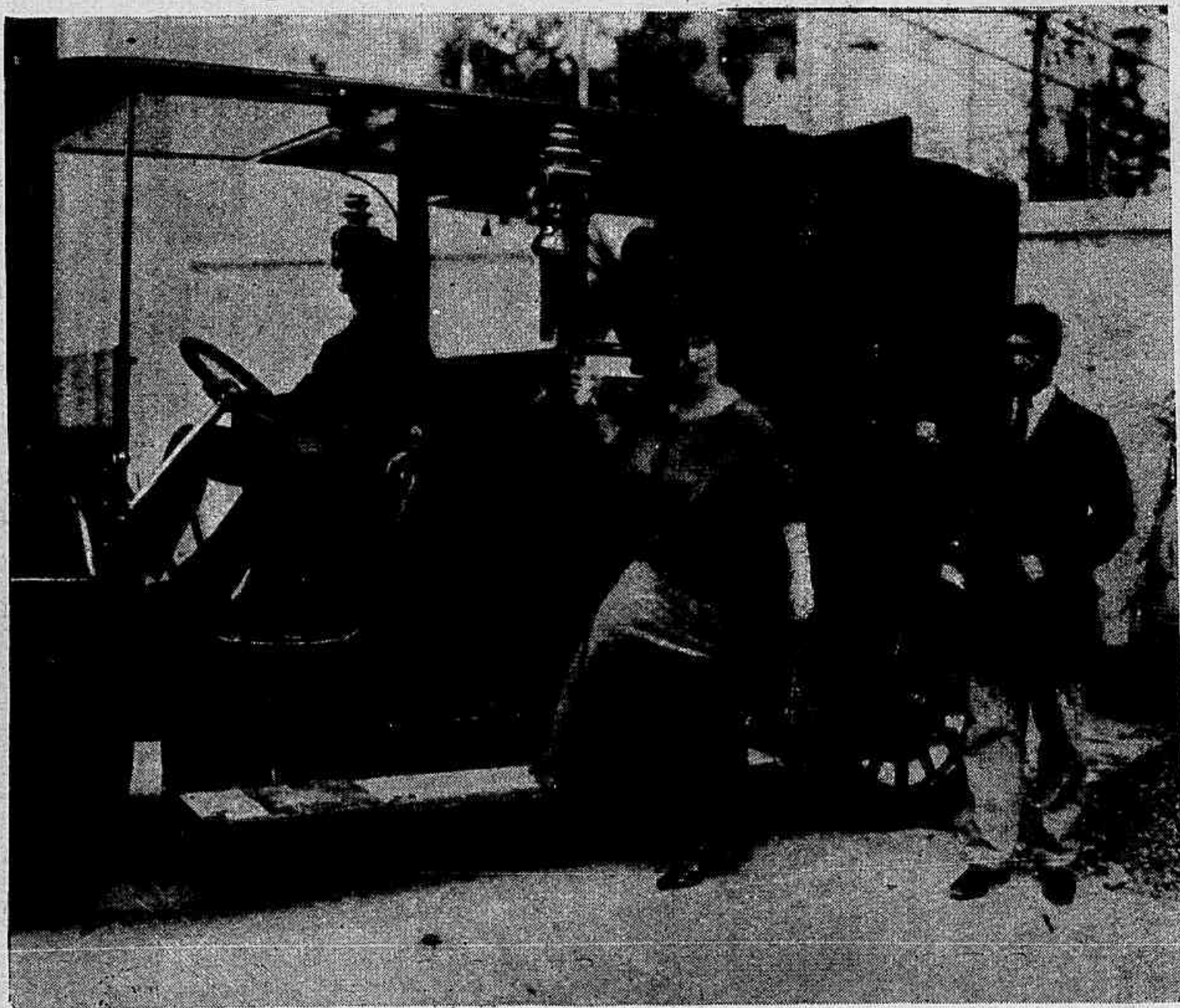
LIVROS NOVOS

A Evolução da Sciencia — As edições da Bibliotheca da Educação Intellectual dos Srs. Magalhães & Muniz, do Porto, são sempre escolhidas e preciosas. Assim é que, a seguir á publicação do importante trabalho de Camillo Flamarion, *Deus na Natureza*, nos chega ás mãos *A Evolução das Sciencias*, por Luiz Houllévigne.

O autor combate a antiga idéa da materia, tida como inerte, cuja actividade procura provar, occupa-se da constituição da terra, do sol, da via-lactea, dando publicidade ás ultimas observações feitas e novas opiniões sobre a sua constituição, formando tudo um proveitoso estudo da acção da chimica na harmonia da natureza, provocando reacções, movimentos e finalmente a vida, até a presumpção da possibilidade da geração espontanea.

Demonstra a inconsistencia em que se baseia toda a divisão da sciencia, que evolue e tende para a fusão, para a unificação.

E' mais um excellente livro que merece ser lido pelos estudiosos.



Instantaneo de Mme. Lespinasse, uma das introductoras da «jupe-culottes», ao descer de um automovel

Não se faz tudo em um só dia.

Não ha direito contra direito.

MODELOS DA JUPE-CULOTTE

Lançados pela conhecida casa "A' la Renommée"



Mme. Castellar, da casa "A' la Renommée", com uma elegante "Jupe-culotte".

Incontestavelmente uma das casas nesta Capital que realmente tem feito sucesso com a *jupe-culotte* é A' la Renommée, o importante e conhecido estabelecimento de modas da rua Gonçalves Dias n. 6.

Pelas photogravuras que publicamos terão os nossos leitores ensejo para verificar o gosto e a elegância das *jupes-culottes* que têm causado enorme sensação pelo talhe cortado sob a direcção exigente de um esmerado gosto artistico, o que tem dado motivo a que as officinas da A' la Renommée trabalhem dia e noite para dar vassão á enormidade de encomendas recebidas.

Transcrevemos aqui a abalissada opinião do redactor dos *Pequenos Echos* da rosea *Noticia* sobre a exposição de *jupes-culottes*, da conceituada casa A' la Renommée,

inaugurada no dia 17 do corrente:

"Já hontem os *Pequenos Echos* se referiram á exposição de *jupes-culottes*, que a importante e conceituada casa A' la Renommée inaugurou hoje pela manhã, em presença de muitas senhoras da nossa melhor sociedade, convidados e jornalistas.

Depois do grande successo que a ultima moda parisiense alcan-



Mlle. Martha, do mesmo estabelecimento, em um dos mais elegantes figurinos da "Jupe-culotte", lançados pela "A' la Renommée".

çou nesta Capital, não podemos deixar de modo algum, de applaudir como sempre o fizemos, a iniciativa dos estabelecimentos que concorrem assim, para aperfeiçoar, em sua civilização, a nossa linda e moderna Capital, offerecendo-lhe a elegancia do bello e do modernissimo, com a introdução das *jupes-culottes*.

Entre os estabelecimentos que mais se têm esforçado em dotar-nos de tudo o que apparece de ultima moda em Paris, A' la Renommée, figura no primeiro plano, não só pela sua dedicação tradicional, em bem servir ao publico, como tambem pela perfeição com que confecciona, aperfeiçoando sempre, as ultimas novidades que nos vêm da Cidade Luz.

Assim, A' la Renommée inaugurou, sob o applauso unanime das pessoas que a visitaram hoje, pela manhã, a sua exposição de *jupes-culottes*, appresentando um modelo que causou enorme sensação pela elegancia e principalmente pela decencia de que o mesmo se reveste.

Confeccionado nas proprias officinas do estabelecimento, que são das mais perfeitas e conceituadas



Mlle. Maria Rosa, da casa "A' la Renommée" em uma elegante "Jupe-culotte".

nesta Capital, sob a direcção de uma das mais habéis e conceituadas modistas, o modelo *jupe-culotte*, exposto na *Renommée*, é incontestavelmente o mais lindo dos que têm apresentado as nossas ca-

sas de modas. Todo de velludo, talhado sob as exigencias de um esmerado gosto artistico, o novo modelo *jupe-culotte* é tirado de um dos modernissimos figurinos parisienses.

A exposição da *Renommée* continúa a ser franqueada ao publico, que tantas sympathias dispensa á conceituada firma proprietaria do conhecido estabelecimento de modas."

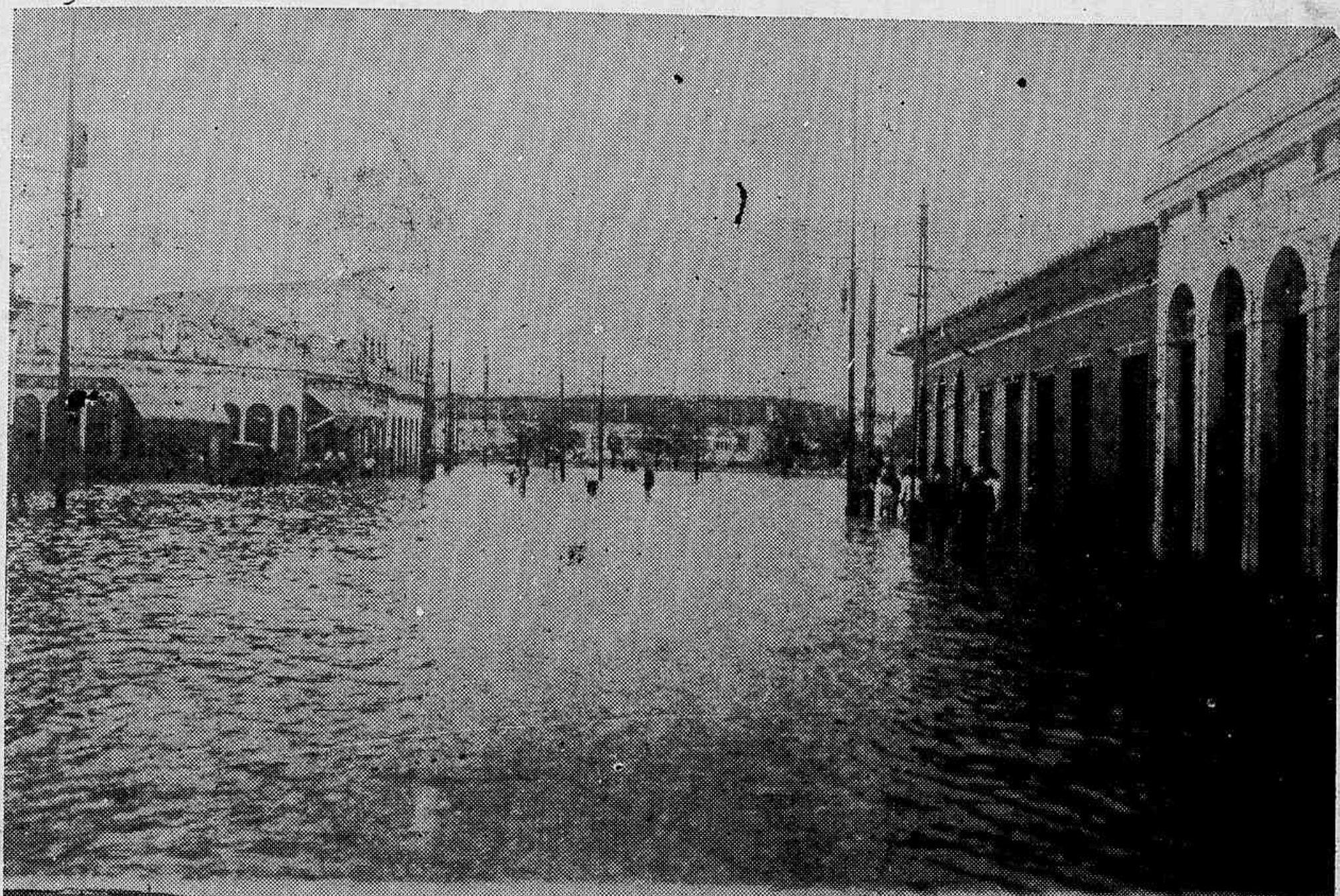


Ameno Resedã—Grupo de socios e convidados do Ameno Resedã em pic-nic na formosa ilha de Paquetã, domingo ultimo

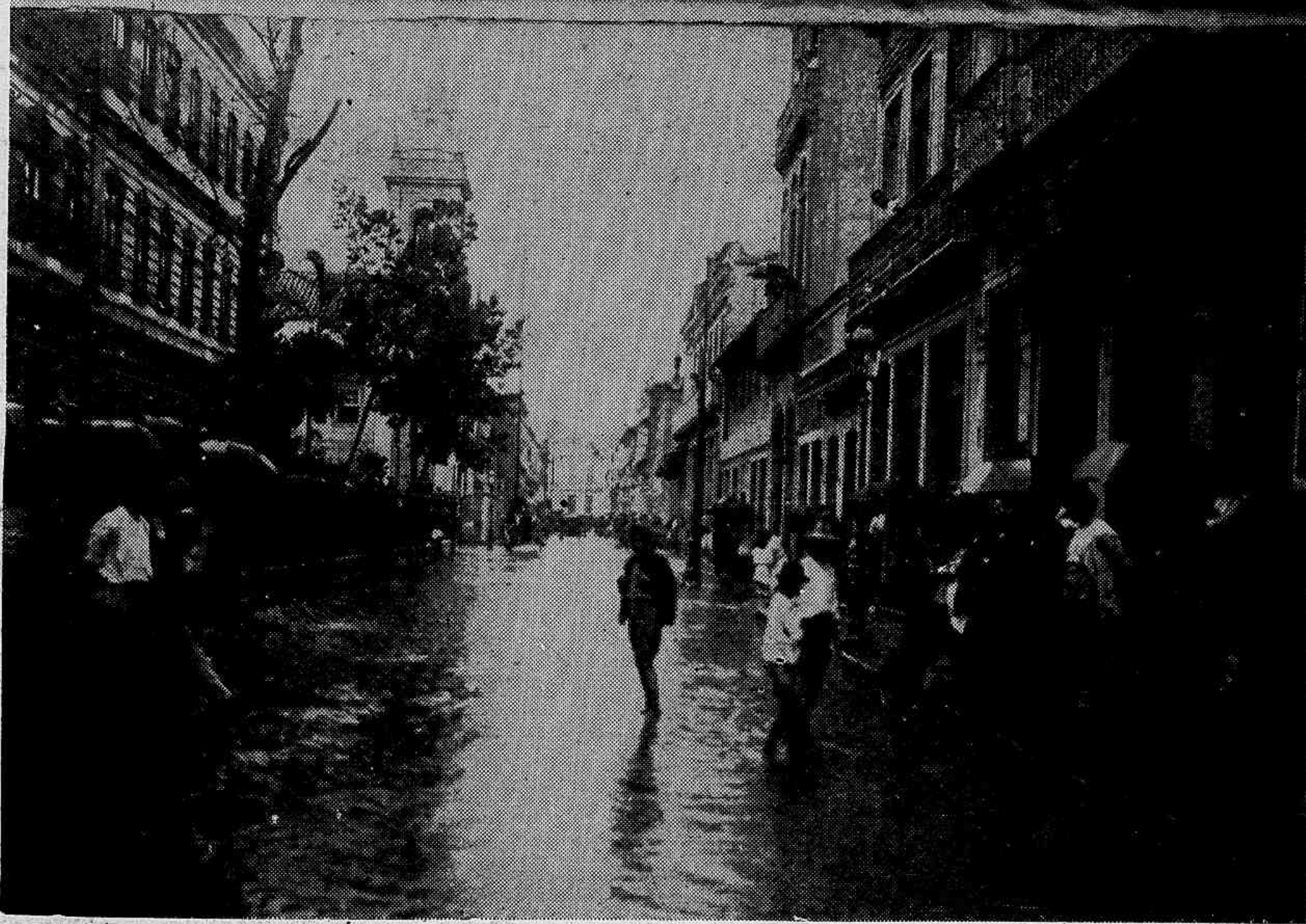
Inundação--Os ultimos temporaes



Automovel dos fabricantes Stower Gebruder, de Stettin, de que são representantes os Srs. Louis Hermann & C., atravessando á rua do Matoso, em plena inundação, sem o menor inconveniente para o seu excellent machinismo. Eram passageiros os Srs. Louis Hermann Filho, Robert Kastrop, Francisco Luz e o representante do «Jornal Brasil».



A rua Mariz e Barros inteiramente inundada.



A rua dos Invalidos, onde a enchente causou grandes estragos.

A cidade debaixo de agua!

Isto é tão trivial, tão commum, tão natural mesmo, que o caricca não mais estranha as terriveis inundações.

Elle está tão habituado que não é raro encontrar-se em casa de familias em S. Christovam, Catumby e em outros mais accessiveis ás inundações, páos ou caixões que se possam armar com

facilidade em caso de subito ataque pelas aguas, quando estas se dignam sómente subir um "palminho" acima do soalho, porque na maioria dos casos, como desta vez aconteceu, ella sobe tanto que irreverentemente serve de despertador aos pobres moradores dos referidos bairros, chegando-lhes ás casas obrigando-os a mudar de pousada e muitas ve-

zes de residencia, e a deixar ao abandono os seus parques haveres e muitas vezes a morrer afogado.

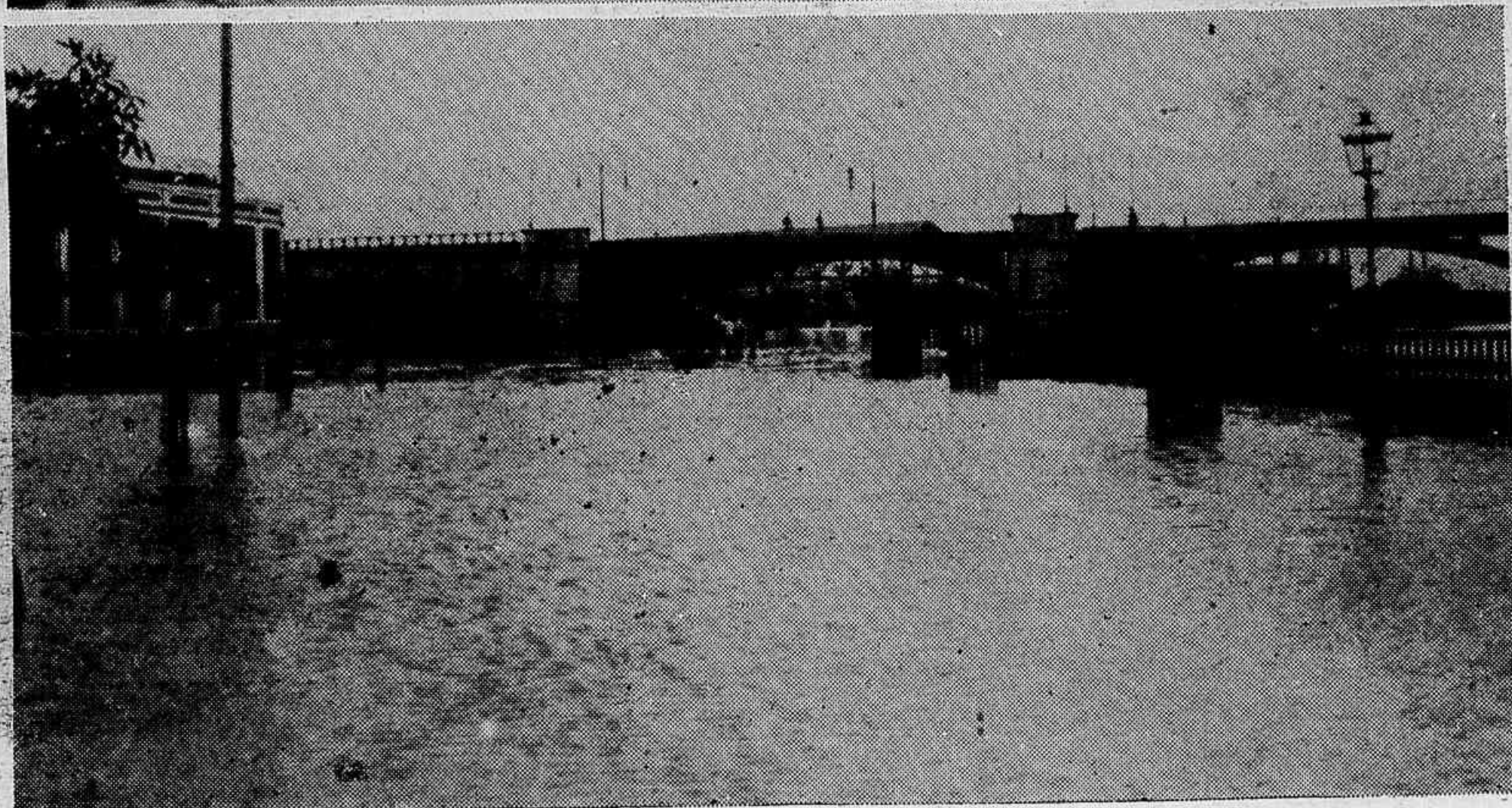
Pelas nossas photographias, que são documento bastante para ver-se o quanto é defficiente a rede de esgotos da nossa capital terão os nossos leitores ensejo de verificar o desolador espectaculo da inundação de importantes bairros e que não poucos desastres e victimas tem causado.



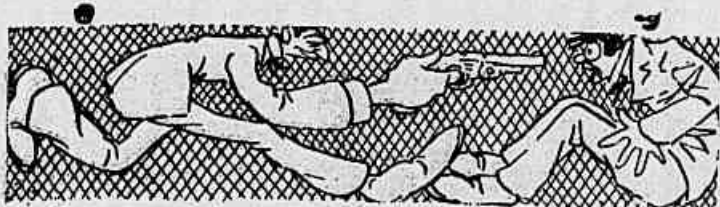
Carro de socorro da Força Policial, na rua Figueira de Mello, para conduzir as pessoas que necessitassem do seu auxilio.



Carro de socorro do Corpo de Bombeiros, na rua de S. Christovam, conduzindo algumas pessoas salvas de perigo imminente.



A Avenida do Mangue completamente coberta pela agua.



CRIMES E DESASTRES

Dizem que ha o vento dos suicidios. Nós diremos que ha o vento dos assassinatos, a arvore do crime, a sede de sangue, a barbaridade e o cynismo de quem os pratica, na maioria dos casos nas ruas onde impera o vicio com todo o seu cortejo de miserias, de traicões, onde centenas de infelizes, parias sociaes, arrastam a existencia, açoutadas pelo vento do infortunio tendo como unica recompensa : um braço assassino, o catre do hospital ou um cubiculo da Detenção.

E Aida Maria da Concelção, de 29 annos, mulata sympathica foi uma dessas victimas que não conseguiu escapar ao seu atroz destino.

O accusado Arthur Soares Filho, de 21 annos, foguista da Companhia Cantareira, portuguez naturalmente de genio irascivel, de outro modo não se explica a brutalidade de seu acto, após pequena cuctiun-cula desfechou tres tiros de revólver na infeliz mulata, perdendo-se os dous primeiros, attingindo-a o terceiro, nas costas, do lado direito, varando-lhe o projectil o pulmão.



NEGOCIO FATAL—Sabino Barbosa da Fonseca, accusado de ter assassinado no dia 22 do corrente, José Pereira Dias, por questões de negocios.



JOSE PEREIRA DIAS assassinado na rua Marechal Floriano Peixoto pelo negociante Sabino Barbosa da Fonseca.



ASSASSINATO COBARDE — Salvador Magdaleno e sua mulher Maria Panazio Magdaleno, irmã de Antonio Panazio, vendedor de jornaes, accusado de ter assassinado na tarde do dia 21, no seu estabelecimento Salvador Magdaleno, seu cunhado.



Antonio Panazio, accusado de ter assassinado cobardemente seu cunhado Salvador Magdaleno, no estabelecimento deste, na tarde no dia 21 do corrente.

Publicamos os retratos da infeliz Aida e do accusado.

ASSASSINATO A COMPASSO

Como era agradável a vida e como lhes sorria o futuro !

E Arthur Francisco de Carvalho e José Pereira dos Santos, ambos operarios trabalhando sob o mesmo tecto, das officinas da Companhia Edificadora, na Ponta do Caju, onde se conheceram, ambos vivendo da familia e para a familia idolatrada, tornaram-se os melhores amigos, tendo os mesmos ideaes, as mesmas ambições e se alguma nuvem negra vinha toldar a felicidade de um, o outro tratava de sanar o mal, se mal houvesse.

E assim levavam a vida, sempre juntos, nas horas de folga, e á noite, percorriam os botequins e as ta-



A victim Salvador Magdaleno, no Necroterio.

vernas d'aquelle bairro, para encontrar-se com outros operarios amigos, bebericando. Passados tempos, sem que elles dessem por isso, essa vida tornou-se habitual a ponto de ambos se tornarem ebrios inveterados. E no dia 15 do corrente a fatalidade quiz que um delles desaparecesse para sempre assassinado pelo que fôra seu melhor amigo. Ambos ebrios discutiam acaloradamente, quando Arthur tira do bolso um compasso e crava no pescoço do seu companheiro.

José gravemente ferido cahiu banhado em sangue, fallecendo pouco depois.



EMBRIAGUEZ FATAL — O acusado Francisco de Carvalho, photographado na Delegacia.



ASSASSINATO DA MULATA — O acusado Antonio Soares, photographado na Delegacia.

Nada de sandwiches ! Parece ser esta a recommendação do grão mestre da côrte, quando fôr coroado o Rei de Inglaterra.



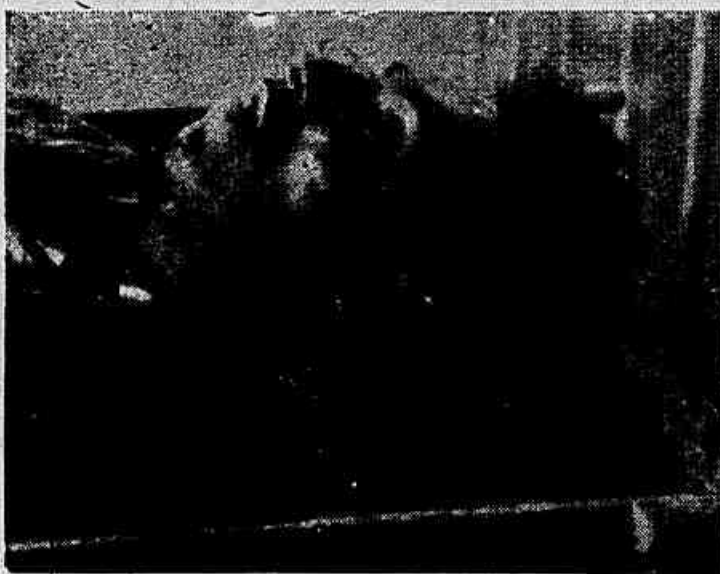
DESASTRE — O menor Alvaro Pereira Liberato, que morreu em um poço no dia 20 do corrente, na rua Haddock Lobo n. 96.



A victima José Pereira dos Santos, sobre uma das mezas do Necroterio.



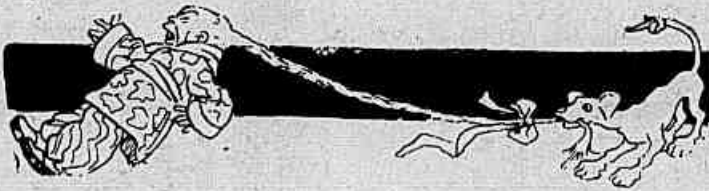
A victima Aida Maria da Conceição, no Necroterio.



O official de jultica Stiffelio Pedrosa, assassinado quando effectuava uma prisão no dia 22 do corrente.

parando-se assim para affrontar os rigores da cerimonia.

E no momento em que, tendo o Rei posto a corôa na cabeça, ao dar o mestre de ceremonias signal para as senhoras tambem o imitarem, a dama em questão fello tão desastradamente, que as sandwiches lhe caíram pelo collo, resplandecente de brilhantes.



ZIEM E CHOPIN

Ziem, o velho Ziem, esse nonagenario que já foi dado por morto e se acha gravemente enfermo na bella Nice banhada de sol, que elle tanto ama, foi amigo dos maiores artistas do seculo.

Chopin era um dos seus mais queridos camaradas. No seu atelier é que o grande musico elegiaco se inscriou sobre a sua immortal *Marcha funebre*.

Um dia, um romantico macabro, Pétrus Borel, lembrou-se de organizar entre as telas e os cavalletes, um cortejo nocturno de fantasmas.



DESASTRE — O menor José da Costa Araujo, victima do desabamento occorrido na rua Real Grandeza no dia 22 do corrente.

Por que ?

Durante a cerimonia, as damas da aristocracia não pôdem pôr na cabeça as suas corôas, senão quando o soberano collocar a sua.

Na cerimonia da coroação de Eduardo VII, uma condessa muito conhecida pelo seu genio pratico, atterrada só por lembrar-se que estaria durante algumas horas sem comer, enquanto durasse a cerimonia, resolveu illudir as disposições protocolares.

Para isso, metteu algumas sandwiches dentro do diadema, pre-

Elle e outros lançaram pela cabeça cobertas de cama, amorteceram o gaz, e eis a lugubre procissão de espectros a desfilar entre os panoramas de Veneza e Constantinopla.

Chopin tambem lá estava.

Impressionado por uma especie de terror nervoso, assentou-se ao piano, ensaiou e marcou o compasso de uma marcha immortal, cujas notas, no dizer de um poeta, vibraram no teclado, como se nelle cahissem gottas de sangue.



Club dos Fenianos — A alegre rapaziada do valoroso Club em «pic-nic» no rio d'Ouro, no dia 12 corrente

Em uma praia elegante, duas raparigas espirituosas pretendem desfructar um velho General, ainda muito conservado e conhecido pela sua espirituosa conversação:

— Então, General, está persuadido que o mesmo é sitiar uma mulher, que uma praça forte?

— Eu lhes digo, minhas senhoras. Eu nunca sitei praças; mas

se as sitiasses obrigar-as-ia a render pela fome; confesso, porém, que para uma mulher não teria a crueldade de seguir o mesmo systema.



Club dos Democraticos — Os espirituosos rapazes Democraticos posando para a «Revista da Semana», no «pic-nic» realizado no dia 12 do corrente na Ilha das Flores

CA' E LA'...

AS SAIAS-CALÇÕES

Felizmente para nós não foi somente aqui que as saias-calções deram motivo ás mais burlescas scenas.

Paris, a cidade habituada a acolher as mais extravagantes originalidades não deixou passar despercebida a interessante moda das saias-calções.

Em uma das ultimas semanas de Fevereiro deu-se em plena praça da Opera (Paris) um acontecimento

apinhavam em volta do tal ponto mysterioso, soltando gritos que ninguém conseguia perceber.

As janellas dos predios situados na praça enchiam-se de curiosos.

A chegada de alguns agentes cyclistas que conseguiram abrir, á custa de inauditos esforços, uma brecha na multidão, esclareceu porém o caso.

Por entre a gritaria ensurdecedora, as chufas e as risadas de toda a gente e defendendo-se a custo das caricias atrevidas dos mais audaciosos, duas pobres raparigas



Entre magnatas — *Afinal de contas, os operarios não têm razão ; nós, os capitalistas «só queremos o bem delles».*
— *E' exactamente por isso que elles protestam.*

que podiamos dizer occorrido em plena Avenida Central (Rio de Janeiro).

Por volta de meio-dia de uma sexta-feira o local de maior movimento da Capital franceza encheu-se de uma multidão compacta, apertando-se em volta de um ponto que ninguém conseguia atingir. A circulação interrompeu-se por alguns momentos, parando os omnibus, as carruagens e os automoveis.

Toda a gente procurava descobrir a causa daquelle formidavel ajuntamento. A anciedade crescia de momento para momento.

Tratar-se-ia de um crime sensacional ?

Encontrar-se-ia no meio da praça algum monarcha estrangeiro ou qualquer animal raro ?

Ninguém podia dizel-o, a não ser aquelles que tendo chegado cedo se

vestidas no rigor da moda, envergando as modernas saias-calções, correm doidamente, perseguidas pela multidão, e refugiam-se no primeiro portal que se lhes depara aberto, pedindo ao proprietario do predio que as defenda e livre da tortura que durante meia hora estiveram soffrendo.

Accedendo ao pedido o proprietario mandou fechar a porta da casa, tendo de lutar para isso com grande dificuldade, porque algumas pessoas subiam já apressadas os primeiros degrãos da escada.

A's 6 horas da tarde ainda estacionava diante do predio muita gente, esperando com paciencia a sahida das duas fugitivas, que lá dentro maldiziam a sua triste sorte e se arrepelevam por ter tido a fraqueza de obedecer aos caprichos desvairados das costureiras.

A QUEBRADURA CURADA



Vê este pedreiro que está fechando a abertura naquella parede ?

E' essa a forma pela qual nós curamos a quebradura ou hernia. Isto é, enchendo a abertura com material *novo e mais forte*.

Uma quebradura é simples e unicamente uma abertura em uma parede—a parede de *musculo* que protege os intestinos e outros orgams internos.

E' quasi tão facil curar uma ferida ou rotura neste musculo como qualquer outra no braço ou na mão.

E talvez que esta rotura não seja maior do que a cabeça do dedo. E', porém, *bastante grande* para admittir que por ella passe parte dos intestinos de um lado para o outro. E' claro que não pôde *cicatriz*ar isso salvo *ajudando-se a natureza*.

E é isso exactamente o que faz o nosso methodo. Permite ao doente que retenha em seu proprio lugar dentro da parede a parte que se esforçava para sahir. Depois lhe damos o Desenvolvedor Lymphol, que deve applicar-se sobre a abertura da hernia. Este penetra além da pelle até as bordas da abertura e desfaz o *annel colosso* que se havia formado em redor da rotura.

Começa então o processo da cicatrização. A natureza já livre agora do intestino saliente e do irculo calloso da abertura e estimulada pela acção do Lymphol deita o *seu proprio* fornecimento de limpha, e fica a abertura coberta de *novo musculo* outra vez.

Não é simples isso ? Não é razoavel ? Nós já temos provado os seus meritos em milhares de casos. E *proval-o-emos* de novo a qualquer soffredor de hernia que nos mande o seu nome e endereço.

Escrevanos o leitor, e nós remetter-lhe-emos pelo Correio uma *amostra gratis* do nosso Desenvolvedor Lymphol e um livro nitidamente illustrado, descriptivo na Natureza e Cura da Quebradura. Não mande dinheiro. Só queremos o seu nome e direcção.

Wm. S. RICE, R. S., Ltd.
(Especialistas)

(Deposito; S 641) 8 e 9 Stonecutter St., Londres, E. C. Inglaterra

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.



— Venho escolher um brinde bonito, para os annos de um rapaz meu amigo — dizia uma, senhora nova e formosa, entrando em um bom estabelecimento da especialidade :

— Porque não procura no vidro daquelle espelho ? — perguntou galantemente o lojista.

Acto de apreciação

Cotinha Pereira!...

Basta dizer-te o perfumest'alado
Que, das flores virgens ás cultivadas,
Tu és dos cravos o mais perfumado.
Por Deus plantado num risonho prado.

Entr'as mimosas q'a Natur'envolve,
Formou-te Elle generoso e nobre,
Maior belleza — não se descobre
Da casa pobre ao salão dourado.

Belleza!...

Se descobrissem nestes ermos cimos
Teus lindos traços, tuas poesias,
Alto e saudoso descrever-te-ia
Um Castro Alves ou Gonçalves Dias.

Teu casto riso, teu olhar mimoso,
Tua front'esbelta, teu andar pomposo;
Tudo é geitoso, tão harmonioso!
Tudo é formoso! em ti, Maria.

Formosura!...

Quem te garante é da flora amante,
Fui estudante que sonhou por ellas;
Não me engano, já fui cultivante,
E's mais brilhante que as flores bellas.

Ouvi gorgeios nos jardins formosos,
Ouvi concertos nos salões vistosos,
Ouvi poetas e canções mimosas;
Achei saudosa a tua voz, tão bella!

Encantadora!...

Nos salões floridos com festivo encanto
Deslumbras tanto graciosa e bella,
Zombando sempre e provocando prantos
Com lindos mantos. Que feliz donzella!

Até nos templos como és amada!
Tão procurada! e admirada!
De Deus s'esquecem e da Venerada,
E' adorada tua imagem bella.

Mimosa!...

Er'alta noite. Eu adormecido
O deus Cupido apontou-me a bella,
Ell'agitou-te com o braço erguido
Como o barco agita sua branca vela.

Cubiçosos veem a imagem tua,
Receiam tanto uma desventura,
Teus passos contam em plena rua
Ao clarão da Lua e nas tardes bellas

Florzinha!...

Tu no entanto, linda flor mimosa,
Tão descuidosa com o teu odor,
Tu te desfolhas entr'as mãos maldosas,
Sê mais morosa ao que se diz amor.

Porque falleces aos varões togados?
Aos que merecem o teu doce agrado,
Ah! Meu Deus! Que dor. Se um desenfreiado
Entrar no prado e apanhar a flor.

Alfredo Augusto de Lima.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
25 do corrente*

50:0000\$

209 — 3ª

Por 3\$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

**Cabellos cultlvados com
PILOGENIO**



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quéda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e dos Estados.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

ATE' NA PREFEITURA?...

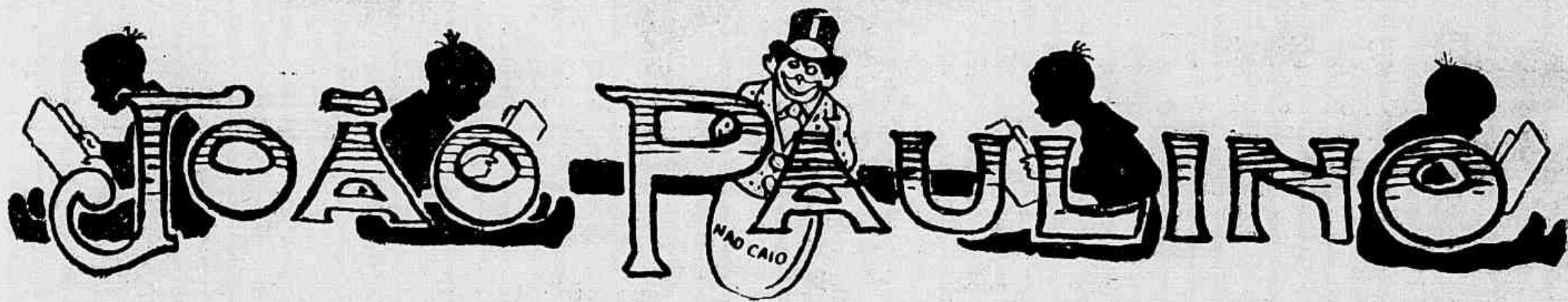
Illm. Snr. Rasul — Tenho a grata satisfação de communicar-lhe que durante os nove mezes em que tenho feito uso do seu preparado ARLUS tenho colhido os melhores resultados, quer quanto á caspa que desapareceu por completo, quer quanto á queda do cabelo, que foi completamente evitada, nascendo-me novo cabelo em regular quantidade igual a que me tinha cahido.

Não conheço melhor remedio para esse fim. Póde fazer desta o uso que lhe convier.

Francisco Mariano de Amorim Carrão.

Sub-Director da Policia Municipal

Judiciosamente applicado o ARLUS é garantido infallivel contra a queda do cabelo. Á venda em toda parte. Depositarios: Casa Bazin, Avenida Central 131; em Buenos Aires, Whyte King & C., Calle Santiago del Estero n. 176. — Vidro de 1/2 garrafa 15\$000.



Suplemento do "João Paulino"

272 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

A inscrição "Paz perpetua" não pôde pôr-se senão sobre a porta de um cemiterio. — De Leibnitz.

Todos os gostos são discutíveis... mas o gosto não se discute.

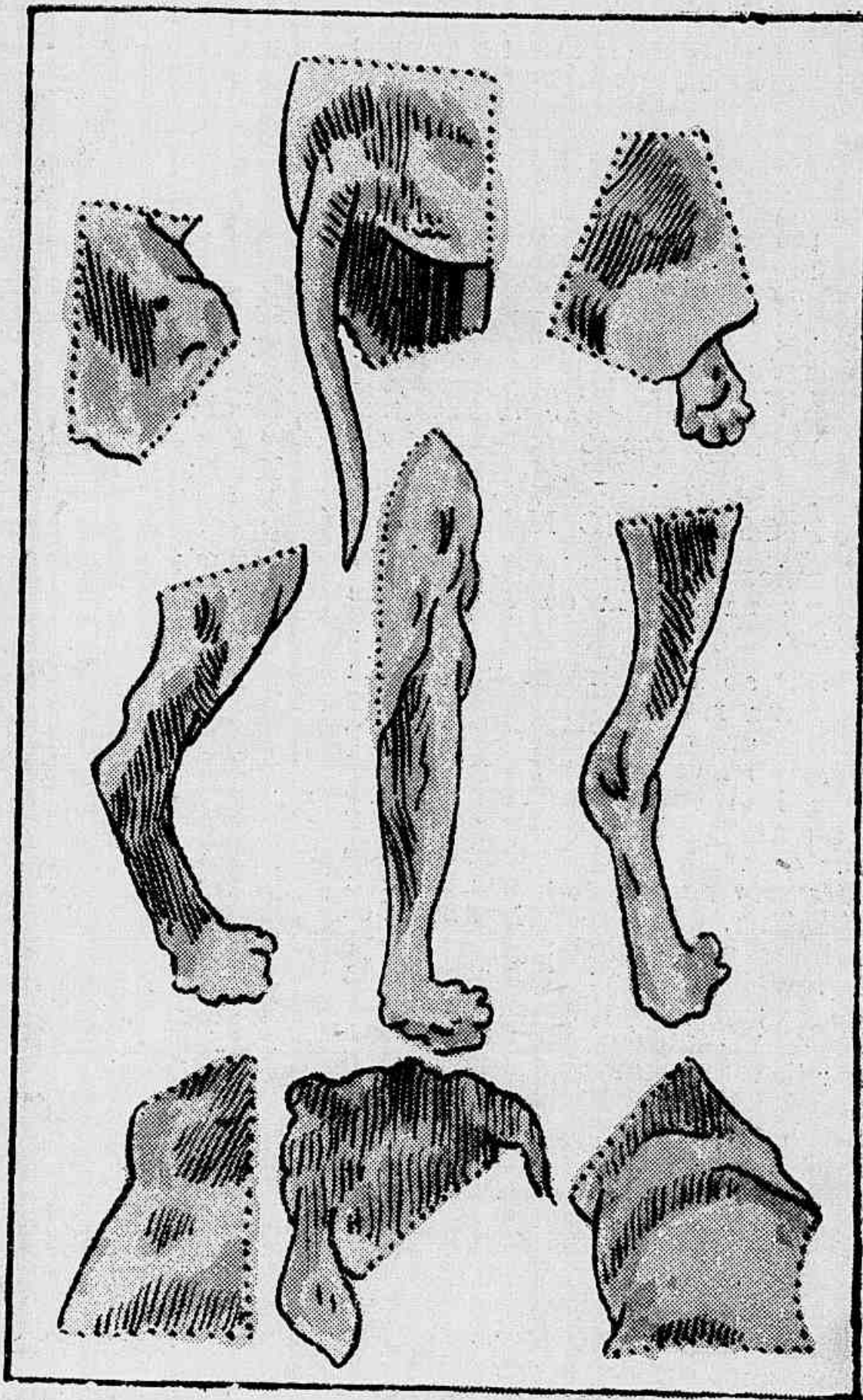
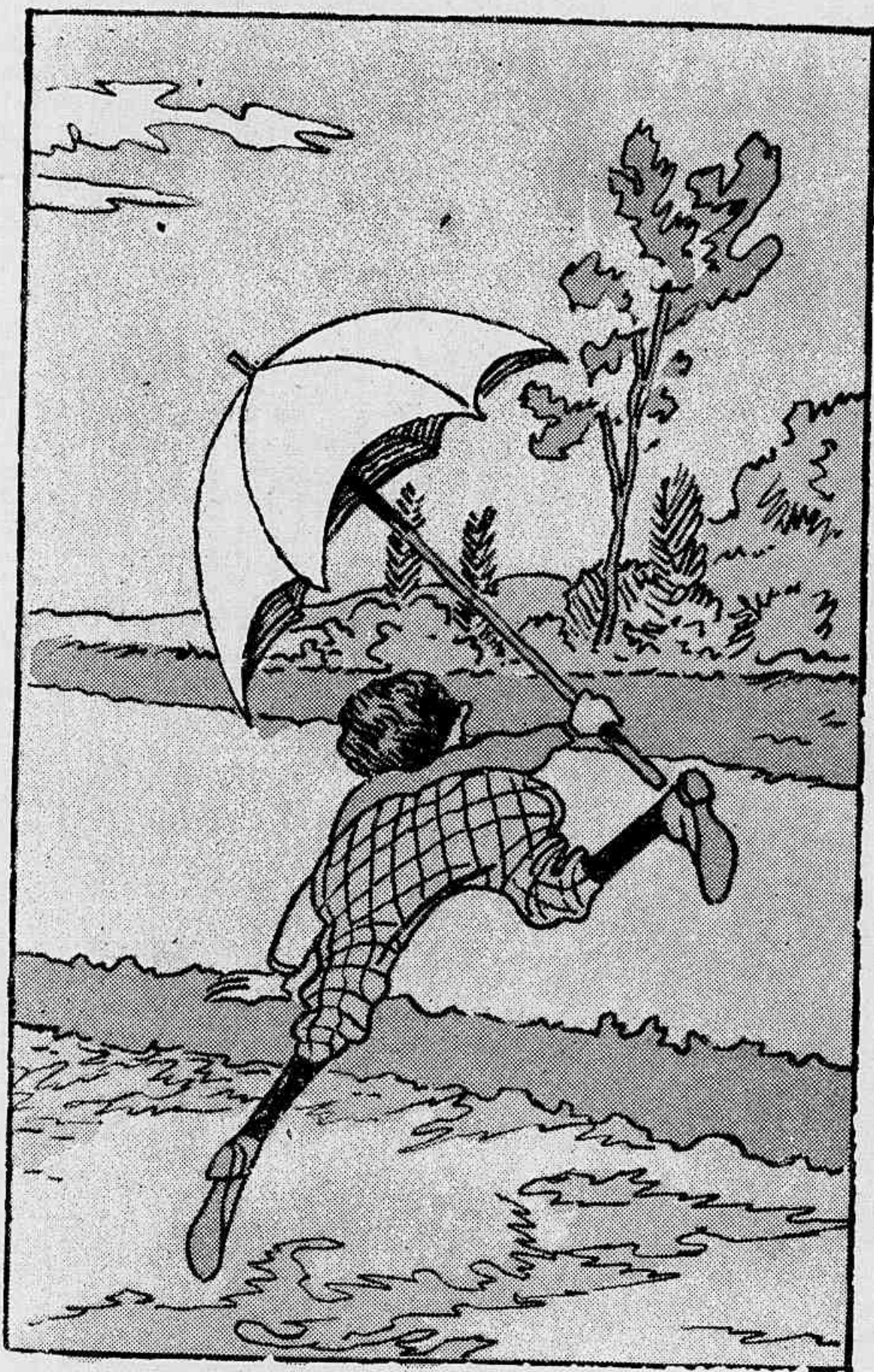
56º Concurso mensal

25 de Março de 1911

4 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 271º CONCURSO

272º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 31, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 1 de Abril às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

Formar com estes pedacinhos um quadrupede em posição difficil de expectativa.

PREMIOS — Ao 1º, Um lindo bilboquet e retrato na galeria ; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattetete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino ; na matinée de domingo, 26 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

55º Grande Concurso Mensal — 4 coupons do mez de Março.

1º premio — **Uma bonita boneca** e retrato na galeria da "Revista da Semana"; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remetel-os até ao dia 8 de Abril de 1911. O ultimo coupon deste concurso será publicado na "Revista da Semana" do dia 25 do corrente.

REVISTA DA SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principesca.

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da "Revista da Semana", Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematographo Paris, praça Tiradentes 50.

54º CONCURSO MENSAL

Premios: *Um lindo elephante e retratos na galeria da Revista da Semana.*

Do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma revista.

Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Fevereiro ultimo e por isso entrarão em sorteio na terça-feira 21 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar, os seguintes amiguinhos:

1 Zoraido Lima; 2 Iracema da Fonseca; 3 Hercilia Maria Esteves; 4 Vicentinho Fernandes Junior; 5 Waldemar Carvalheira; 6 Manuel Mello; 7 Filhote Dias Leal; 8 Homero Dias Leal; 9 Donguinha Dias Leal; 10 Maria do Carmo Dias Leal.

11 Waldemar Cesar; 12 Alida Hartley; 13 Mario de Oliveira Brandão; 14 Zulmira da Silva Marques; 15 Ciomara Pimentel; 16 Mario Vieira de Menezes; 17 Felicio da Veiga Bustamante; 18 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 19 Manuel Antonio Gonçalves; 20 Jandyra Rocha Pinto.

21 Luiz Vinchon; 22 Irma Paulmann; 23 Olgina Durão; 24 Adelina V. Guimarães; 25 Ary Pereira; 26 Attila Castanheira; 27 Manuel Joaquim Ferreira; 28 Jayme Leopoldo de Mendonça; 29 Juracy Ricão; 30 Fausto Junior.

31 Carlos Wrencher; 32 Eduardo Wrencher; 33 Julinho; 34 Hilda Cruz; 35 Yáya Violeta Coelho Dias; 36 Hilda Rosa da Costa; 37 Olavo Leal Arnault; 38 Raul Henrique Velludo; 39 Odette da Costa Brito; 40 João Salema.

41 Carlos Costa; 42 Antonio Bento de Oliveira; 43 José da Silva; 44 Antonio de Menezes; 45 José Antonio Bento; 46 Octavio de Brito; 47 Iracema Silveira; 48 Joaquim Gomes; 49 Antonio José de Souza; 50 Jeronymo Dias.

51 Waldemar Fonseca; 52 Gustavo Nascimento; 53 Antonio Dias da Fonseca; 54 Antonio da Silva Santos; 55 Aldemir Novaes; 56 Octilia Vieira; 57 Francisca Rocha; 58 Octacilia Rocha; 59 Antonio Pinto; 60 Jeronymo Moura.

61 Washington de Menezes; 62 Waldemar Faria; 63 João Ferreira; 64 Henrique Bento de Menezes; 65 Gustavo dos Santos; 66 Dinorah Vieira; 67 Adolpho Oliveira; 68 Antonio Fonseca; 69 Arlindo Pinto; 70 Octavio de Almeida.

71 Alberto de Almeida Brito; 72 José Pinto de Miranda; 73 Carlos Morgado; 74 Antonio de Mendonça; 75 Luiz Silva; 76 José Pinto Calazans; 77 Alberto Francisco dos Santos; 78 Emilio da Silveira; 79 Alayde Calleaux; 80 Socrates Pereira.

71 Octavio Ferreira Dias; 82 José Brandão; 83 Iracema Silva; 84 Alida Pinto; 85 Mario Peixoto; 86 Ary Junior; 87 Raul de Almeida; 88 Olgina Guimarães; 89 Hilda Vieira; 90 Jeronymo.

91 Hercilia Fernandes; 92 Alda Koch; 93 Rosa Fernandes; 94 Augusto Torres Pinto; 95 Luiz Pinto de Abreu; 97 Augusto Saldanha; 98 Alvaro Pinto de Mendonça; 99 Jacyntho de Miranda; 100 José Rocha.

101 Antonio Rocha.
Fôra do prazo 33.

270º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 270º concurso semanal de João Paulino realizado no sabbado 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Coube o primeiro premio ao numero 97 pertencente ao menino Sebastião Murta.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 25 — Antonio Joaquim Ferreira.

3º — N. 34 — Arnaldo da Silveira.

4º — N. 21 — Iracema da Fonseca.

5º — N. 71 — Octilia dos Santos.

6º — N. 62 — Augusto Soares.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Joaquim Alberto da Cunha; 2 Sylvio de Magalhães Torraca; 3 Francisco Brando; 4 Alberico R. Mac-Cord; 5 Albino da Cunha; 6 Julio Freire; 7 Vicentinho Fernandes Junior; 8 Oswaldo Rocha; 9 Adovaldo Figueiredo de Souza; 10 Maria do Carmo Dias Leal.

11 Donguinha Dias Leal; 12 Homero Dias Leal; 13 Filhote Dias

Ical; 14 Manuel Mello; 15 Alfredo de Almeida Soares; 16 Adelina V. Guimarães; 17 Arnaldo Morgado da Hora; 18 Juracy Ricão; 19 Jeronymo Calazans; 20 Waldemar Cesar.

21 Iracema da Fonseca; 22 Alida Hartley; 23 Hildebrando Honorato de Barros; 24 Mario de Oliveira Brandão; 25 Antonio Joaquim Ferreira; 26 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 27 Zulmira da Silva; 28 Raphael Caldas; 29 Ciomara Pimentel; 30 Margarida de Veneza.

31 Amelia Duarte; 32 José do Carmo Flores; 33 Djanira Costa; 34 Arnaldo da Silveira; 35 João Ferreira; 36 Americo Bithencourt; 37 Olgina Durão; 38 Albino Coelho; 39 Hilda Rosa da Costa; 40 Helena da Veiga Bustamante.

41 Ambrosina Pinto da Rocha; 42 Altamiro da Silva Lima; 43 Zaira Coelho Dias; 44 Antonio da Silva Guimarães; 45 Carlos Dias; 46 Octavio Vieira; 47 Antonio Dias de Menezes; 48 José Dias de Oliveira; 49 Augusto Pinto; 50 José Dias da Silveira.

51 Antonio José de Oliveira; 52 Antonio Pinto; 53 Antonio de Brito; 54 Jeronymo Dias Brandão; 55 Julio Vieira; 56 Gustavo de Albuquerque; 57 Waldemar Magalhães; 58 Jacyntho dos Santos; 59 Elvira Rocha; 60 Alberico de Assumpção.

61 Eduardo Vieira; 62 Augusto Soares; 63 Antonietta Mascarenhas; 64 Dora de Oliveira; 65 Maria Guimarães; 66 Marietta Mariz; 67 Joaquim Santos; 68 Oscar da Silveira; 69 Faustino Vieira da Silva; 70 Cecilia Ramos.

71 Octilia dos Santos; 72 Chiquinha Magalhães; 73 Augusto Santos; 74 Octilia Magalhães; 75 Waldemar Pacheco; 76 Iracema Pacheco; 77 José Antonio Lopes Filho; 78 Guilherme Lassance de Abreu; 79 Waldemar Carvalheira; 80 José Pinto de Gouvêa.

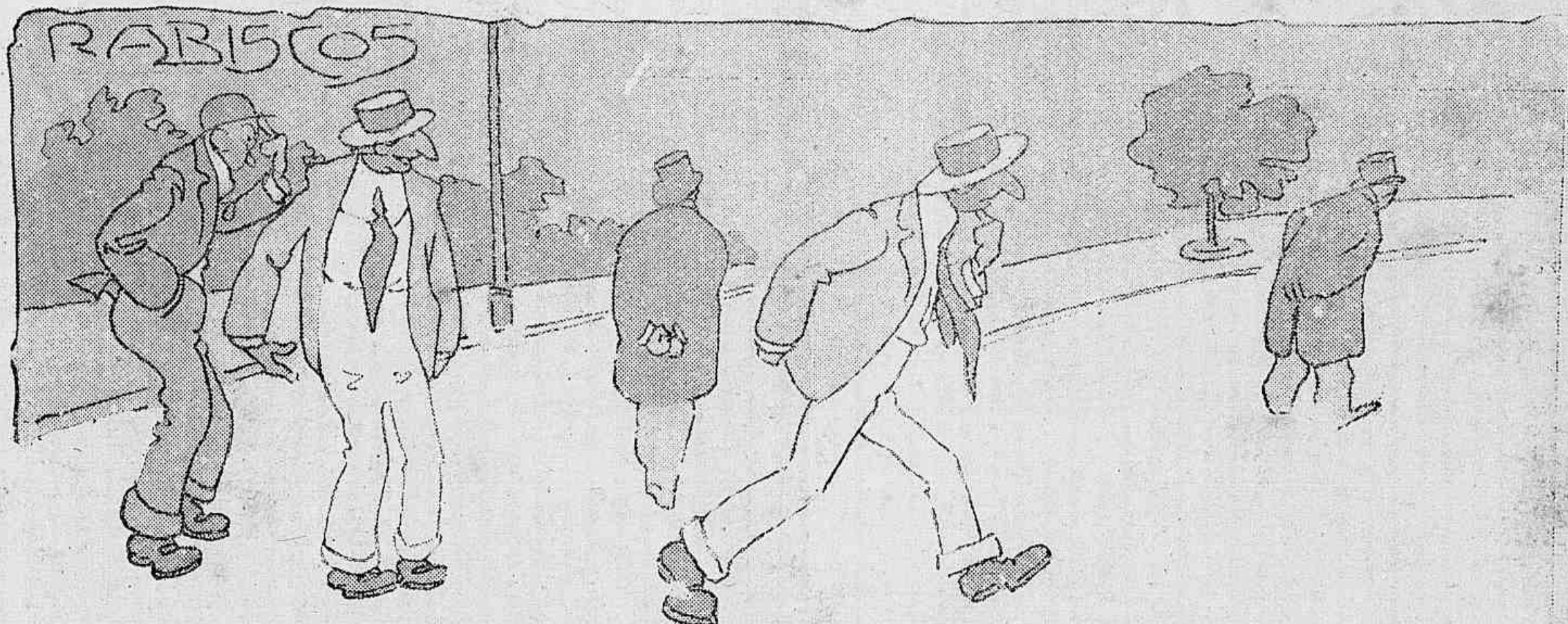
81 Jandyra Rocha Pinto; 82 Mario Rocha Pinto; 83 Zoraido Lima; 84 Livia Dinorah Ribeiro; 85 Sylvia Paulmann; 86 Jayme Gonçalves; 87 Antonio José Guimarães; 88 Carlos Dias Ferreira; 89 José Moraes; 90 Marietta da Silva Braga.

91 Jayme Conrado Veiga; 92 Eduardo Wrencher; 93 Carlos Wrencher; 94 Cadmo Fausto; 95 Georina Leitão; 96 Anthero Silva; 97 Sebastião Murta; 98 José Dias; 99 Octavio da Silveira; 100 Carlos Bithencourt.

101 Rubens Xavier; 102 Carlos Ferreira Dias; 103 Christina Araújo; 104 João Pacheco.

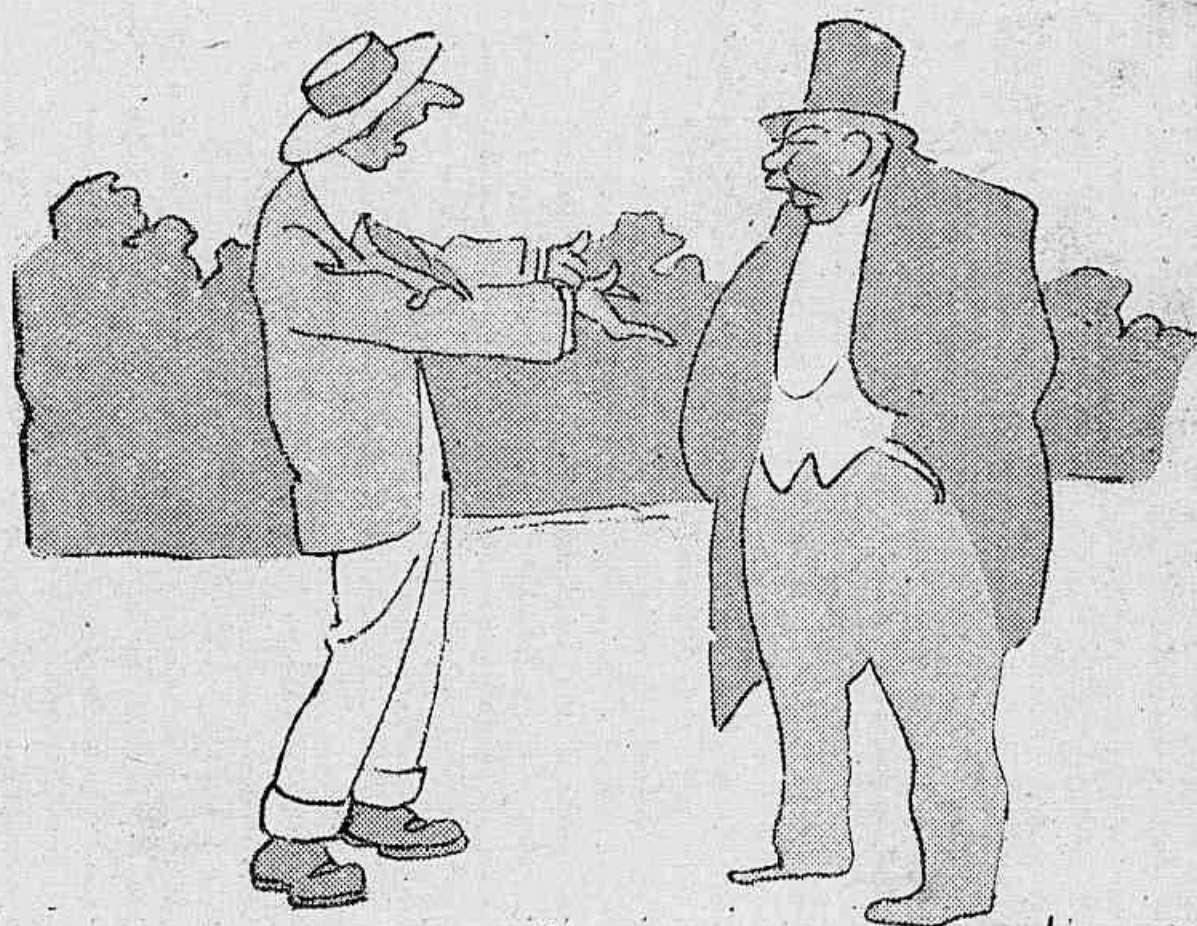
Erradas 27; chegadas depois da hora 30.

Mais um esplendido volume da bem feita *Revista Americana* acaba de surgir e como os demais este recommenda-se pela sua preciosa colaboração e pelos estudos sobre varios e importantes assumptos sociaes e litterarios firmados por pessoas de valor; publicando ainda poesias de Julio Dantas e Theophilo de Albuquerque.

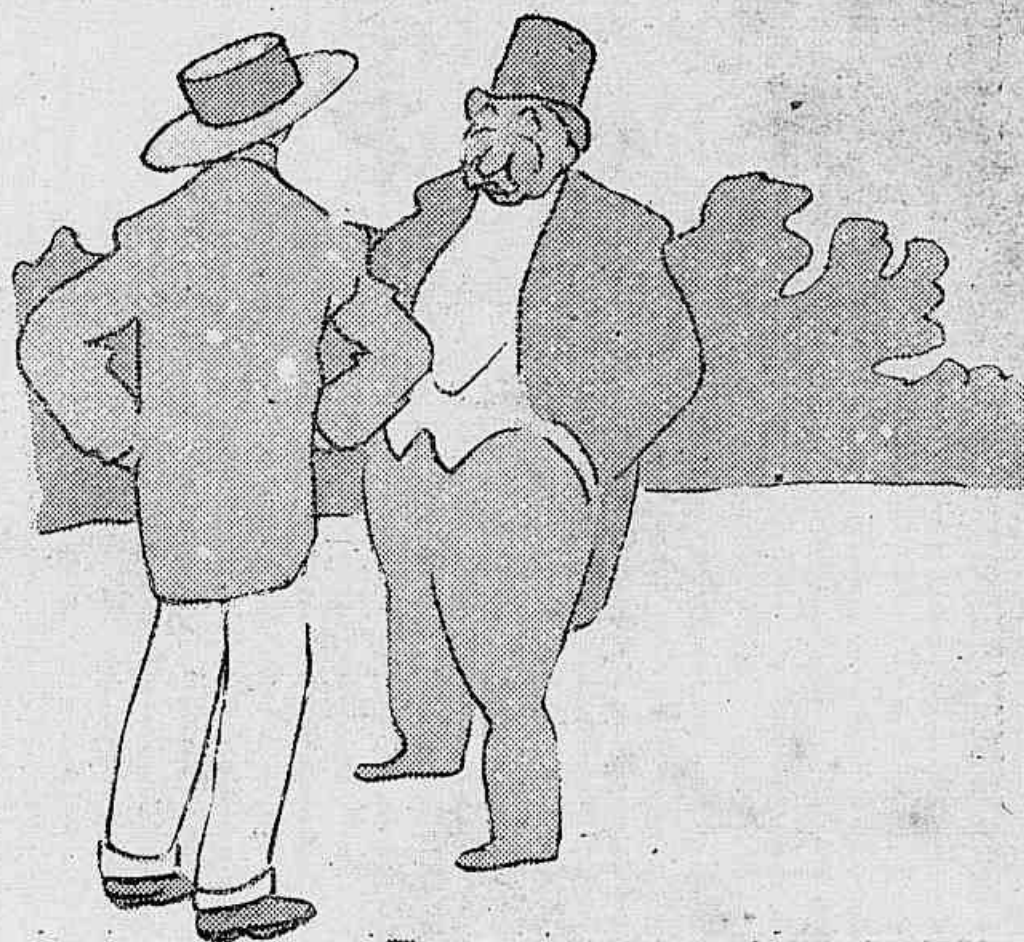


VE SI TE LEMBRAS DO
RAIO DO NOME

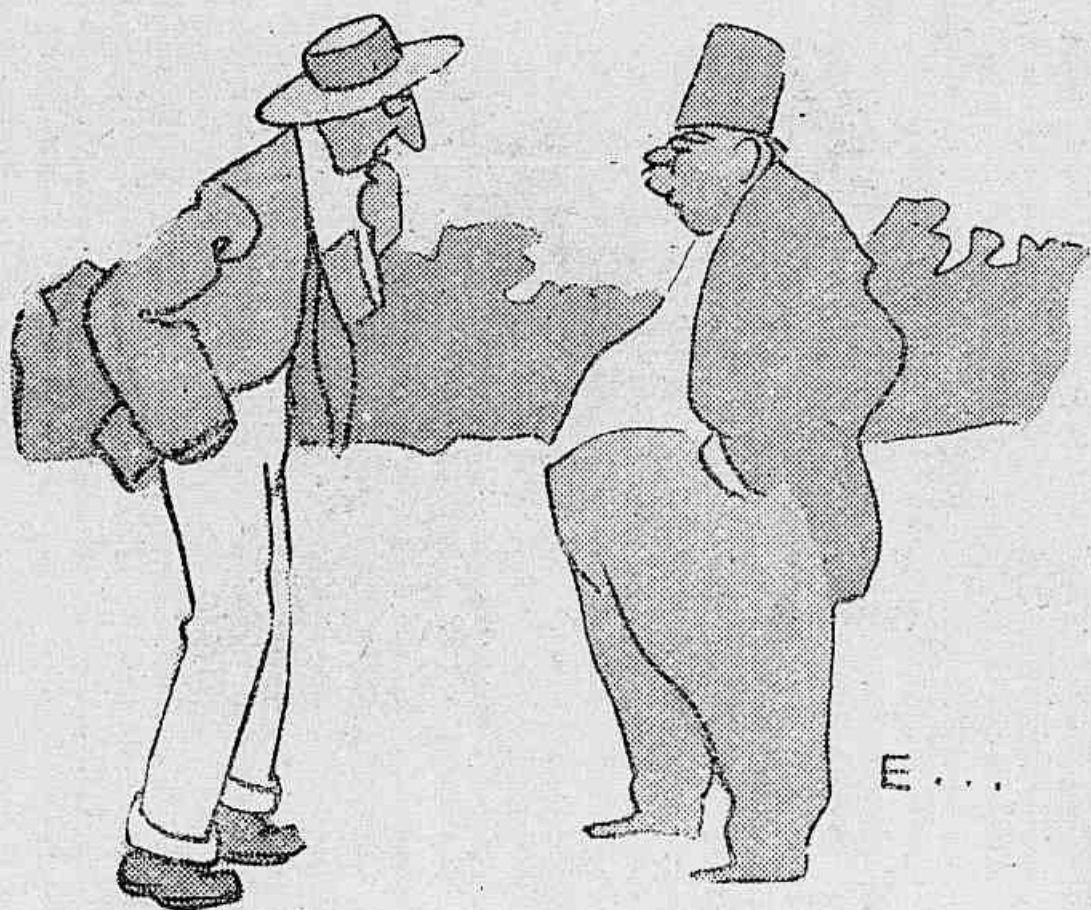
PRAXEDES...



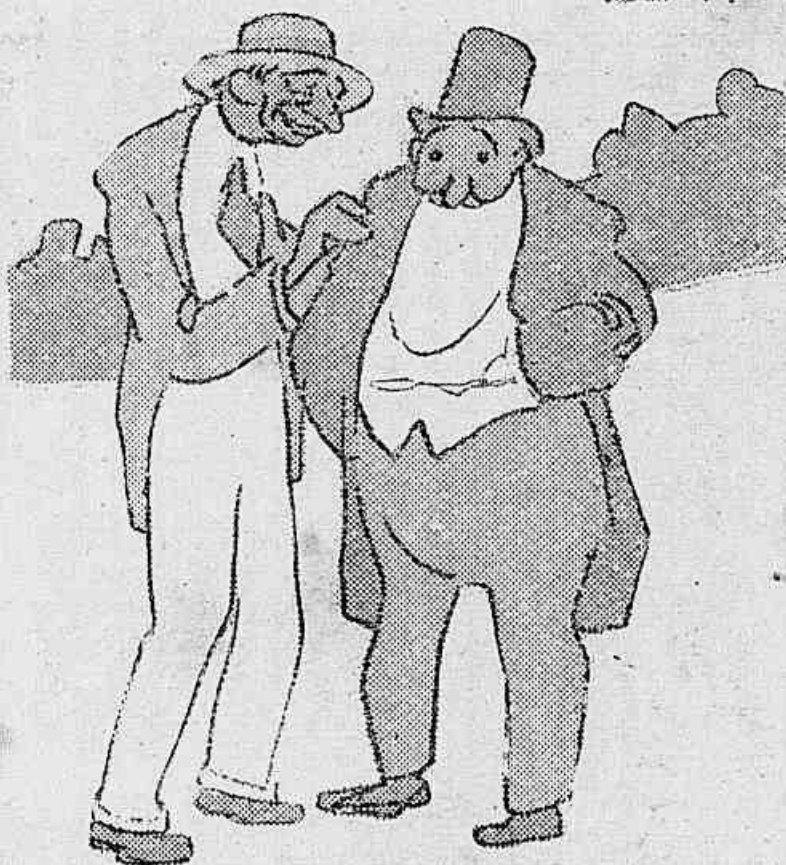
PRAXEDES VEIHO!



A FAMILIA VAE
BEM?



E...

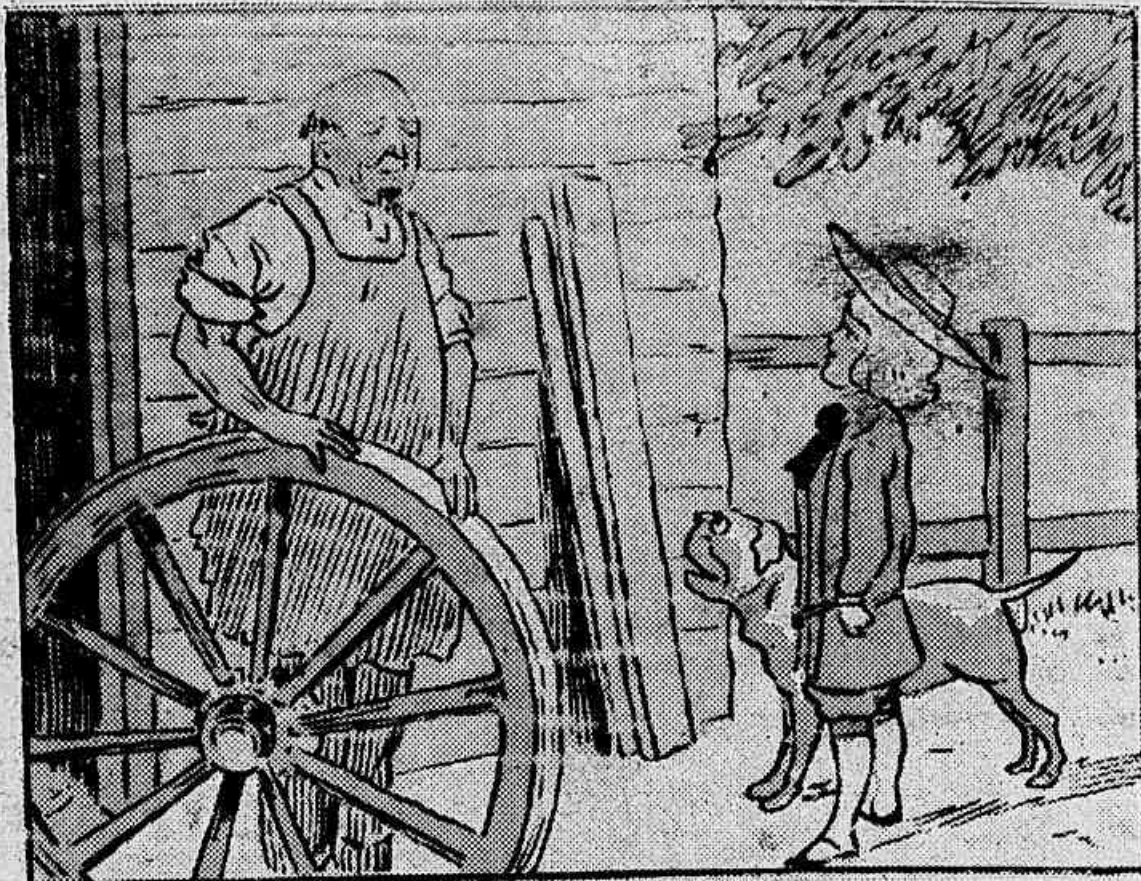


12

A RODA DO INFORTUNIO



O Gury a correr pelo campo com o Tição procurava qualquer coisa para se entreter,



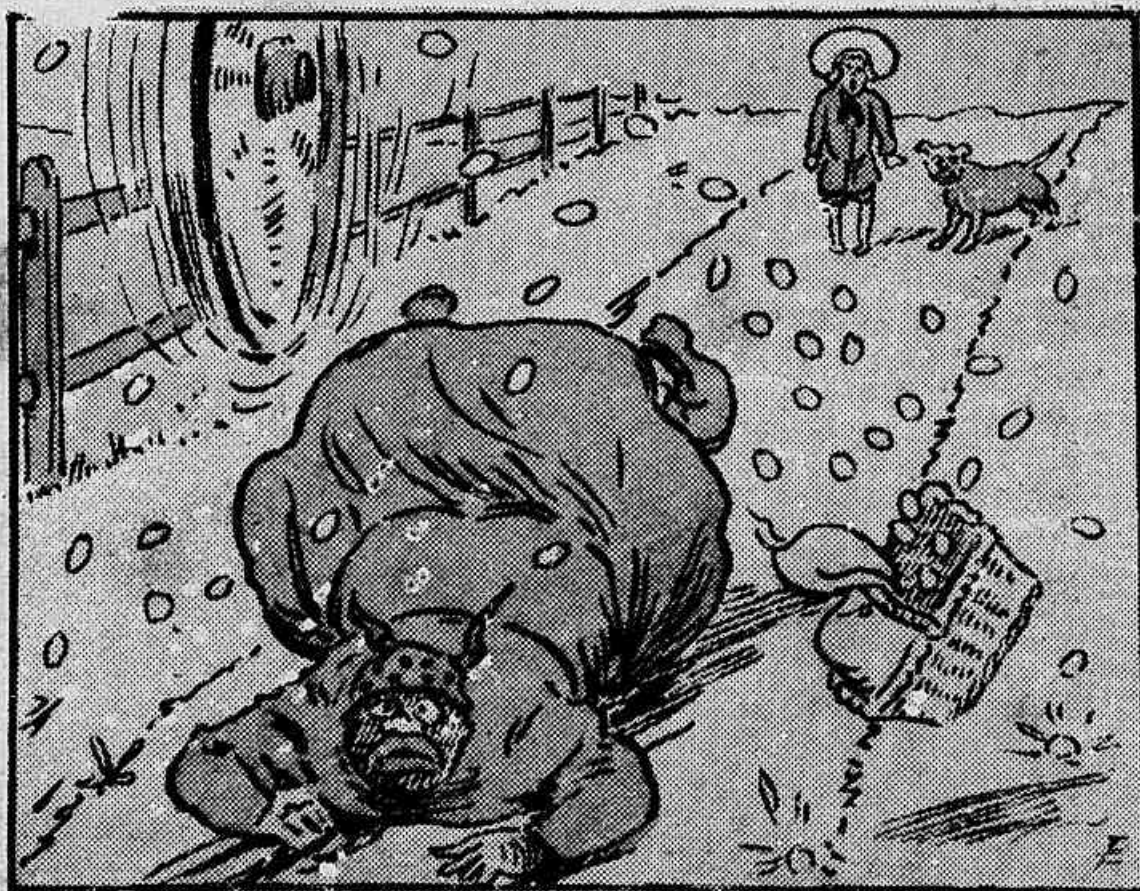
passando pela casa do Chico carroceiro, pediu uma roda emprestada para brincar,



com a roda enorme foi para a estrada real, deu um forte impulso



e a roda lá se foi a correr com toda a gana deste mundo,



virando de catrambias a preta dos ovos frescos que, nas horas vagas é a preta dos pasteis,



e o Mané das couves que teve de fazer gymnastica para se livrar da roda perigosa—Gury e o Tição desapareceram.

Vin Désiles

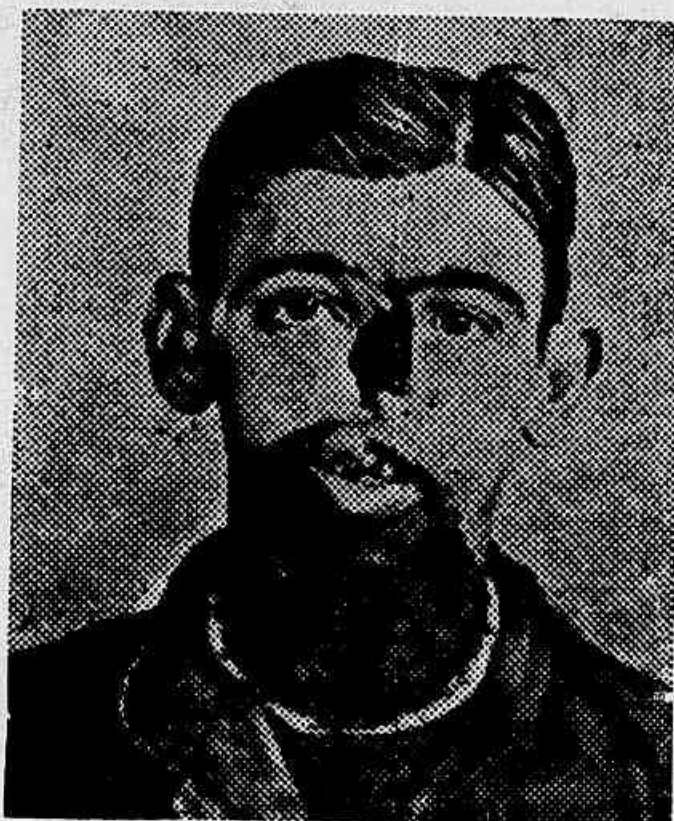
O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções de utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.



JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA
 O curado

Emfim, emprega-se em todas as molesitas de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado
com as falsificações
nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio n. 148 — Rio de Janeiro

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

REVISTA DA SEMANA

Por anno.....	15\$000
Por semestre.....	8\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30\$000
Por semestre.....	16\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	60\$000

ESMALTE JAPONEZ*para dar brilho às unhas.**Efeito rapido, que causa
admiração. Caixinha 1\$500.**Pelo correio 6\$000.*

Principaes depositarios:

GASPAR & MEDEIROS

Praça Tiradentes n. 18

Telephone 1.112

Rio de Janeiro



Parfum "RÉMIA"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Parfum "DES ROSES"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.